ANO 32.º SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1952 N.º 10.597

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

JULIO DANTAS

Temos o maior prazer em nos associar á homenagem que, por iniciativa da Casa do Algarve, vai ser prestada ao grande escritor cuja vida e obra não podem esquecer-se nem colocar-se num segundo plano. Julio Dantas é uma figura artistica de alto relevo que fez da literatura a mais bela expressão do seu pensamento e da sua sensibilidade.

A inauguração, no salão nobre da Academia das Ciências, da sua Exposição bibliográfica e iconográfica, marca um brilhantissimo acontecimento a que afluiram quantos, entre nós, sabem honrar o valor dos homens como criadores das correntes espirituais que alimentam o culto da Beleza.

E' bom que o País não viva adormecido, sob o jugo da matéria, mas que se desprenda dos interesses vis e das paixões mesquinhas, a fim de respirar o ar puro das nobres emoções que fortificam o nosso animo e o libertam das suas pesadas cadeias.

Julio Dantas, posto que a sua actividade literária se cingisse ao dominio quase claustral da meditação e do silêncio, nem por isso deixou de exercer uma larga acção social, pois que, em todos os seus livros, existe uma clara mensagem aos seus contemporaneos, para que, no amor da Pátria, encontrem sempre a redenção de todas as humilhações.

Não faz retórica, como usam quantos, perdida a sinceridade dos seus votos, renegam da honestidade dos seus propósitos. No teatro, no romance, no verso, na história, na conferência e no discurso, embora variando-se para melhor mostrar a riqueza do seu espirito, há uma inegável unidade de intenções—dar aos outros o fruto das suas conquistas nos altos dominios em que o sonho é mestre e senhor.

Conta-se que Platão, depois de ouvir um dos seus discipulos queridos expôr-lhe o plano dum diálogo sobre a alma e a perfeição, proferiu estas palavras:

—«Antes de ensinares os outros, aprende a arte de estar mudo, por mais dez anos ainda».

Raros como Julio Dantas, podem gabar-se de achar para a ideia ou sentimento que os ocupa a oportunidade da frase, no limpido instante da inspiração. Sob tal ponto de vista, todas as suas páginas são bem nascidas: o seu estilo, cheio de caracter, flexivel e forte, rico de consonancias e de vibrações originais, encerra uma revelação— a da sua elegancia e do seu equilibrio perfeitos.

Quem o poderá acusar de estranho aos ritmos e ás seduções da nossa lingua?

Ele, como português de lei, é duma lealdade absoluta ao verbo nativo, pois lhe acrescenta o fulgor, a graça, a pompa heroica e a solenidade clássica ou burlesca. Os seus recursos verbais, na forma plástica da composição, surgem-nos com o vigor de pomos na árvore que os criou. Isto assegura-lhes existência longa e um sabor sempre agradavel.

Esta tarde, na Academia

inaugura-se a exposição bibliográfica de Júlio Dantas

A exposição bibliográfica e iconográfica de Julio Dantas—inaugurada hoje no salão nobre da Academia das Ciências—tem de facto muito interesse, a despeito de estar longe de ser completa.

É «todo um homem» ali patente na obra e na projecção da obra, na vida e na expansão dessa vida, na sua poderosa actividade espiritual e criadora e na documentação dessas criações de espirito.

A exposição, iniciativa da Casa do Algarve, e realização da Academia das Ciências, orientada pelo secretário-geral sr. Joaquim Leitão, perito destas operosas organizações, sobrepõe-se á nota pessoal que irradia, naturalmente, da figura que a exposição exalta.

Em rigor, é uma parte nobre da literatura portuguesa que está ali escancarada, documentada em espécie, aberta aos olhos da memória de todos, já não dizemos dos «dantistas» extremes, que muitos há.

O dr. Julio Dantas é, ou foi, além de médico—profissão inicial—romancista, historiador, poeta, contista, ensaista, dramaturgo, jornalista, académico, orador, diplomata, deputado, senador, ministro, embaixador, inspector e professor do Conservatório, etc.

Os retalhos desta vida, que não é paradoxo classificar de dispersa e ordenada, é que constituem esta exposição. Mas em rigor, é o eminente polígrafo que está ali patente. Julio Dantas tem sido objecto de estudos criticos de Portugueses e estrangeiros. Lá estão vinte e duas espécies a atestar essa projecção dinamica de uma alma acorrentada á inteligência. De Julio Dantas poeta e prosador falam 39 livros expostos, desde o «Nada», de 1896, até ao «Elogio do Sorriso». Da obra do dramaturgo apresentam-se 38 espécies, a começar na «O que morreu de amor», passando, pelas 42 edições da «Ceia», até ao «Outono em flor».

Depois vem a expansão internacional da obra de Julio Dantas—as traduções—em várias linguas, entre as quais uma, em japonês, de «Como elas amam».

Mas o insigne académico e homem publico é um orador impecável, não do género tribunicio e turbulento de forma, mas de uma serenidade apolinea e de uma penetração de beleza evocadora ou narradora como raros homens terão conseguido possuir. Lá estão 47 peças, discursos modelares de forma, sobre homens e ideias.

Finalmente, o médico também aparece em duas duzias de espécies, desde a tese que defendeu na velha Escola Médica, em 1902, até aos estudos e comunicações e ás ultimas conferências em reuniões internacionais.

A iconografia de Julio Dantas aparece na exposição representada por uma centena de espécies, directas ou de projecção, desde os retratos de Columbano, António Carneiro, Torcato Pinheiro, Abel Manta, João Galhardo, as caricaturas de Celso Herminio e de Francisco

(Continua na página central)

O embaixador dos Estados Unidos entregou hoje ao chefe do Estado as suas credenciais

O novo embaixador dos Estados Unidos da América em Lisboa, sr. Cavendish W. Cannon, fez hoje a entrega, ao sr. presidente da Republica, das cartas que o acreditam junto do Governo português.

Aquele diplomata chegou ao Palácio Nacional de Belém, ás 15 horas, acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado, e precedido de mais três automóveis também da Presidência da Republica, em que tomaram lugar: no terceiro, os srs. conselheiro John W. Carrigan, brigadeiro-general Frank Camm, chefe do Grupo de Auxilio e Conselho Militar, e o primeiro secretário Clifton Wharton, acompanhados do sr. marquês de São Payo, do Protocolo; no segundo, os adidos militar, coronel Malcolm Jones; aeronáutico, coronel Bourne Adkison; e naval e aeronáutica naval, capitão-de-fragata Eugene Fluckey, acompanhados do sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais; e, no primeiro, os adidos Theodore Xanthaky, Joseph Smart e Livingston D. Watroces, acompanhados do sr. Carlos Alberto Empis Wemans, secretário de legação e também do Protocolo do Estado.

Os automóveis foram escoltados por um grupo de esquadrões da Guarda Nacional Republicana, em grande uniforme e, á entrada do palácio, uma formatura de infantaria daquela corporação, devidamente armada, com bandeira e banda de musica, fez a guarda de honra ao novo diplomata.

Na sala das Bicas, estavam postados soldados da G. N. R., de espada desembainhada.

As cerimónias decorreram na sala das Recepções. O chefe do Estado, que envergava o uniforme de gala e ostentava a Banda das Três Ordens e o colar da Grã-Cruz da Torre e Espada, tinha a seu lado os srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e dr. Vasco da Cunha, secretário-geral daquele ministério. Estiveram também presentes os srs. comandante Liberal da Camara, chefe da Casa Militar, e capitães Teles Grilo e Craveiro Lopes, ajudantes de campo.

Não houve discursos, trocando-se apenas breves palavras de saudação entre o sr. Cavendish Cannon e o sr. general Craveiro Lopes na ocasião da entrega das credenciais.

Terminada a audiência e antes de se retirar, o sr. embaixador dos Estados Unidos passou á sala das reuniões do Conselho do Estado, onde conversou durante alguns momentos com o supremo magistrado da Nação e o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros.

Á saída daquele diplomata do palácio repetiram-se as honras militares que se tinham observado á entrada.

Os acordos contratuais com a Alemanha no Senado americano

WASHINGTON, 2 — O presidente Truman pedirá hoje ao Senado norte-americano que aprove os acordos contratuais com a Alemanha Ocidental assinados recentemente.

Antes o secretário de Estado, Dean Acheson, fará um relatório sobre os acordos numa reunião conjunta secreta das comissões dos Assuntos Externos do Senado e da Camara dos Representantes.

De acordo com as opiniões de senadores influentes, o presidente não terá dificuldade em conseguir a rápida aprovação do acordo, «a não ser que haja neste certos assuntos que não tenham sido revelados».

O presidente também vai apresentar ao Senado o documento que dá garantias á Alemanha Ocidental contra a agressão soviética.—(Reuter).

Conferência Truman-Eisenhower

WASHINGTON, 2.—O presidente Truman, depois de conferenciar com o general Eisenhower, levou-o a visitar a Casa Branca, cujos trabalhos de renovação terminaram no mês passado. A visita do general á casa dos presidentes da Republica americanos durou cêrca duma hora, seguindo depois Eisenhower para um grande hotel da capital federal onde fica até 4 do corrente, data da sua partida para Abilene, cidadezita do Kansas onde o general passou parte da sua mocidade e onde vai pronunciar um discurso aguardado com grande interesse e que será certamente a sua profissão de fé como candidato republicano á Presidência.—(F. P.).

Um pastor de 97 anos

ainda exerce o munus religioso

LONDRES, 2.—O mais velho ministro metodista da Grã-Bretanha, o dr. Scott Lidgett, de 97 anos, desmaiou quando prégava ontem numa igreja metodista de Londres, mas, segundo se anunciou mais tarde, encontrava-se livre de perigo. Prégou pela primeira vez na igreja há setenta anos.—(Reuter).

Viveram-se momentos de profunda emoção patriótica

na visita do ministro do Ultramar *á parte ocidental de Timor*

AINARO—TIMOR, 2—O ministro do Ultramar começou hoje a visita á parte ocidental de Timor. A caravana partiu do palacio do governo, em Dili, cerca das 11 horas e meia e passou no local onde se projectava construir Nova Deli, apreciando o ministro as condições que impossibilitam a realização do projecto em que se admitira a transferência da capital da provincia.

A estrada, que serpenteia pela montanha sobe constantemente no meio de uma paisagem selvagem e deslumbrante. E' a região mais alta na parte portuguesa da ilha. Nas terras do percurso até Ainaro, o ministro do Ultramar foi entusiasticamente aclamado. Em Aileu, prestava a guarda de honra á 2.ª companhia indigena. O ministro passou sob um arco triunfal e as raparigas atiravam flores, enquanto milhares de indigenas aclamavam o comandante Sarmento Rodrigues, com os seus gritos caracteristicos, e as crianças da escola chinesa desfilavam seguidas de uma formação indigena de moradores desfraldando grandes bandeiras portuguesas. O ministro do Ultramar dirigiu-se ao monumento aos massacrados de Aileu—vitimas da coluna negra a soldo dos Japoneses, em 1942. Em volta do monumento de expressiva simplicidade, vêem-se os tumulos das vitimas, o secretário de circunscrição Julio Gouveia Leite, o capitão Freire da Costa e sua esposa, o medico dr. Dinis Pedroso, os cabos Costa e Evaristo, os soldados Mayer e João Florindo, o aspirante administrativo António Afonso e 3 soldados indigenas. O ministro do Ultramar depôs um ramo de flores, cerimónia de grande emoção para todos os presentes.

(Continua na 3.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO pelo telefone

«Os Gaiatos do Padre Américo»

PORTO, 2.—No próximo dia 12 «Os Gaiatos do Padre Américo» estarão de novo no Coliseu do Porto, em espectáculo ruidoso e alegre no qual tomarão parte deputações do Tojal, Miranda. e Coimbra, S. João da Madeira e o «Lar do Porto» apresentam-se em peso e Paço de Sousa enviará a maior representação.

Depois dumas voltas...

O comerciante Adão Bernardo Gonçalves, hospedado acidentalmente numa Pensão da Avenida dos Aliados, participou á Policia que lhe furtaram a carteira com três mil escudos em dinheiro e um cheque de quarenta e cinco contos. O queixoso declarou que deu pelo roubo depois de ter dado umas voltas pela cidade, num taxi.

Falecimentos

Com 46 anos, faleceu, numa casa de saude desta cidade, a sr.ª D. Benedita Loureiro Cesar, casada, proprietária. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 e 30, no cemitério de Resende.

—Na sua residência, Rua dos Wanzeleres, 136, faleceu a sr.ª D. Elisa do Loreto Nogueira Braga, de 68 anos, viuva. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Braga. Trata de ambos os funerais a Casa Alberto Xavier.

Obras na Avenida Fernão de Magalhães

O ministro das Obras Publicas concedeu á Camara Municipal desta cidade, 930 contos para a construção dotroço da Avenida Fernão de Magalhães, entre as ruas do Monte Aventino e de Contumil.

VIDA MUNDANA

LUIS LUPI

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Nita Lupi, regressou a Lisboa o nosso colega de Imprensa, sr. Luis Lupi, director da agência noticiosa «Lusitania», que acompanhou o ministro do Ultramar na sua viagem á India Portuguesa. O sr. Luis Lupi fez uma demorada visita á União Indiana e ao Egipto, onde tomou contacto com personalidades governamentais e particulares.

Concursos para professores

Para agregado de Radiologia, na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina de Lisboa, continuou hoje o concurso para o titulo de professor agregado de Radiologia, em que é candidato o sr. dr. Aires de Sousa. Como no dia anterior, presidiu ao juri o sr. prof. dr. Vieira de Almeida.

O candidato fez esta manhã a sua lição sobre um tema tirado á sorte, que foi «Doenças quisticas e pseudoquisticas nos ossos».

O sr. dr. Aires de Sousa dissertou largamente sobre o assunto, e ilustrou a sua lição com numerosas projecções, mostrando não só profundos conhecimentos teóricos, como uma grande experiencia radiológica.

Coube a argumentação ao sr. prof. dr. Benard Guedes, que fez um rasgado elogio da lição e do seu autor, pondo em relevo o seu alto valor cientifico.

Amanhã, o sr. dr. Aires de Sousa fará a sua lição á escolha, que versará sobre «A Radiologia no estudo da fisiologia e fisiopatologia do ureter».

Provas para professores de Matemática do Instituto Superior de Agronomia

Esta manhã, principiaram, no Instituto Superior de Agronomia, as provas do concurso do dr. Renato Pereira Coelho para o lugar de professor extraordinário do 3.º grupo (Matemáticas Gerais e cálculos infinitesimal) daquele estabelecimento de ensino superior.

O vice-reitor da Universidade Tecnica, sr. prof. dr. Mosés Amzalak, presidiu ao juri, de que fazem parte ainda os srs. professores drs. Diogo Pacheco de Amorim, Vitor Hugo de Lemos, Martins Gonçalves, Mira Fernandes, Marques Esparteiro, Silva Aires, Gomes de Carvalho, Ramos e Costa, Tavares Neto e Sebastião e Silva.

A prova de hoje consistiu numa lição sobre um ponto tirado á sorte, cujo tema foi «Secções planas das superficies de revolução calculo particular da «esfera».

Amanhã, o candidato defenderá a sua tese.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA. — Pela Guarda Nacional Republicana desta vila, foi preso e remetido ao Tribunal desta comarca Hermenegildo Manuel do Carmo, solteiro, servente de pedreiro, residente no Pau da Bandeira, como autor de vários furtos cometidos nas obras em construção naquela localidade. Depois de muito interrogado, declarou ter furtado um relógio de pulso, a Joaquim Correia, numa obra em que trabalhou na Quinta da Alegria, diversas peças de ferramenta a João dos Santos Junior e a Frutuoso Silva, numas obras, ás Andorinhas, as quais vendeu a diversos ferro-velhos do concelho e, ainda, peças de roupa que roubou a um seu irmão, indo depois empenhá-las. Todos os artigos foram apreendidos e entregues aos seus donos, á excepção do relogio, que, disse tê-lo vendido a um desconhecido, que ainda não foi possivel identificar.

—Foi eleita a nova direcção da Academia de Instrução e Recreio Almadense para o presente ano económico.

EXAMES DE FRANCÊS

no Ministério dos Negócios Estrangeiros

O juri do concurso destinado á prestação de provas de habilitação para a inscrição na secção da lingua francesa da pauta de tradutores qualificados no Ministério dos Negócios Estrangeiros ficou constituido pelo ministro plenipotenciário de 2.ª classe, sr. dr. Miguel de Almeida Pile; pelo director do Instituto Francês em Portugal, dr. Pierre Hourcade; pelo professor do Liceu Pedro Nunes, dr. Joaquim Figanier e pelo cônsul de segunda classe, dr. Nuno Alvares Adrião de Bessa Lopes.

O descarrilamento em Alhandra

Hoje, ao fim da tarde, devem terminar todos os trabalhos referentes á desobstrução da linha ferrea entre Alhandra e Alverca, onde anteontem descarrilou um comboio de mercadorias.

Segundo nos informou hoje pessoa idonea e responsável da C. P., não se perdeu carga alguma, tanto mais que parte dos vagões iam vasios á fronteira para receber um carregamento de trigo.

Apenas rebentou uma cisterna da composição e sofreram avarias de certa importancia quatro vagões.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

VIII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude

O programa de hoje do VIII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude do Continente, começou com uma visita ás enfermarias do Hospital de Curry Cabral, dirigida pelo sr. dr. Cristiano Nina.

Para a tarde foram marcadas duas lições, uma do dr. Francisco Freire, intitulada «Noções gerais e elementares de Sezonismo», e outra do dr. Almeida Roque, acerca da «Luta antisezonática».

Sociedade Médica dos Hospitais

No Hospital dos Capuchos, reune-se amanhã, ás 22 horas, a Sociedade Médica dos Hospitais, com uma ordem de trabalhos que está a despertar particular interesse nos circulos médicos da capital.

A primeira comunicação será feita pelo dr. Horácio Pereira, que apresentará as primeiras impressões sobre a acção terapeutica do hidrozido do ácido isonitinico no serviço de Tisiologia dos H. C. L.

Em seguida, o professor Herman Young, ortopedista da Clinica Mayo, de Rochester, falará sobre «Hernia do disco intervetebral—resultados imediatos e a distancia do tratamento cirurgico, com e sem fusão vertebral».

MELHORAMENTOS LOCAIS

Novo mercado em Castro Marim

CASTRO MARIM — Foi inauguardo o mercado nesta vila, melhoramento de há muito desejado. Presidiu o sr. governador civil do distrito que era esperado no limite do concelho pelo presidente da Camara, elementos da União Nacional e Camara Municipal. A' porta da Camara, estavam as entidades oficiais, crianças das escolas, acompanhadas dos seus professores, muito povo e váriass pessoas do concelho de Vila Real de Santo António. O chefe do distrito foi recebido no salão nobre dos Paços do Concelho, onde se fez uma sessão solene, a que presidiu, secretariado pelo eng. Sebastião Ramires, vice-presidente da Assembleia Nacional e dr. José do Nascimento, vice-presidente da comissão distrital da U. N. Falaram o presidente da Camara, sr. Jacinto Andrade de Figueiredo, dr. Francisco Dias Cavaco, delegado escolar, sr. José Pedro Pires Parra, eng. Sebastião Ramires, e, por ultimo, o sr. governador civil.

Finda a sessão, no Largo do Mercado, a menina Rita Maria Dias Palma apresentou numa salva de prata uma tesoura com que o sr. governador civil cortou a fita simbólica, inaugurando-se assim o mercado. No acto, a que se associou o povo, tocou a filarmónica local e foram oferecidos ramos de flores ao chefe do distrito.

Alcatroamento de uma estrada

PAMPILHOSA DA SERRA, 2.—Estão concluidas as obras de alcatroamento dos troços da estrada nacional n.º 112, constituidos por 400 metros, á entrada e á saída desta vila.

O «VERA CRUZ» CHEGA HOJE

de regresso da sua segunda viagem ao Brasil

Ao fim da tarde, chega ao Tejo o paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação, que regressa da sua segunda viagem ao Brasil.

O navio, que vem com a sua lotação completa em todas as classes, teve uma despedida particularmente afectuosa no Rio de Janeiro, onde o transito na Avenida Rio Branco, esteve interrompido durante algum tempo, devido á afluencia de automóveis ao cais, junto ao Touring Clube. Os jornais do Rio assinalaram não haver memória de um paquete ter partido da Guanabara para a Europa com tão elevado numero de passageiros.

A bordo, vêm, entre outras personalidades, os srs. Joaquim Moreira, director da Casa de Portugal, em S. Paulo; Augusto Soares, secretário-geral do mesmo organismo; dr. Manoelito de Ornelas, enviado cultural do Rio Grande do Sul; jornalista Paulo Tacla, general do Exército brasileiro Deniz Horta Barbosa, o banqueiro Cupertino de Miranda, o diplomata brasileiro Carlos Tomaz Brandes e o nosso colega na Imprensa João Mimoso Moreira, quase todos com suas familias.

Dr. Ferreira Malaquias

Retomou a clínica

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS QUEIXAS—Na Policia Judiciária foram apresentadas as seguintes queixas: a firma Miranda & Companhia, Campo dos Mártires da Pátria, 26, 2.º, contra um individuo a quem entregou mercadorias á consignação no valor de 10.779$20, de que não prestou contas e passando duas letras com assinaturas falsas; e o sr. Manuel Raul Anastácio, Avenida Almirante Reis, 16, r/c., contra um individuo que lhe trespassou, por 5.000$00, um estabelecimento que não existia.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram esta madrugada na garagem do sr. Jaime Gomes de Oliveira, no Campo Grande, onde está bastante material de construção e roupas, e um automóvel, que roubaram, assim como o carro onde transportaram o furto. Foi apresentada queixa na Policia Judiciária.

DESASTRE

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL — Na Avenida 24 de Julho foi colhido por um automóvel o carpinteiro Alberto Gonçalves Grilo, de 44 anos, residente na Rua Direita de A'cobaça, que ficou muito ferido na cabeça pelo que ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS—O menor de 3 anos, José Luis Fernandes Marques, residente em Lousa de Cima, Loures, ao subir, próximo da sua residencia, para o estribo duma camioneta, desiquilibrou-se e caiu, fracturando o craneo. Ficou internado no Hospital de S. José.

ATROPELADO POR UMA CAMIONETA —O jornaleiro José António Silva, de 79 anos, residente em Sines, foi colhido, próximo da sua residencia, por uma camioneta. Deu entrada no Hospital de S. José, com fractura duma perna.

AGREDIDO COM UMA PÁ—Manuel Pereira Ribeirinho, de 33 anos, jornaleiro, natural de Trancoso, quando trabalhava numa obra do Areeiro, ao Pote de Agua, foi agredido com uma pá na cabeça por um companheiro de trabalho. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça. O agressor, Delfim Pereira, foi preso.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

No Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema está aberta a inscrição para crianças de menos de doze e mais de seis anos, filhas de associados daquele organismo, para um estágio de vinte dias numa colónia de férias.

IX EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA

No próximo sabado ás 16 horas, inaugura-se a IX Exposição Nacional de Floricultura, organizada pelo Municipio de Lisboa. A Tapada da Ajuda servirá de cenário á exposição.

PASSEIO FLUVIAL

No próximo sábado, o Clube Naval de Lisboa promove um passeio a bordo do «Lisbonense», que ás 21 horas partirá do Cais do Sodré. Haverá baile, diversões várias, prémios e serviço de bufete. Os bilhetes que restam podem ser levantados na secretaria do clube, no Cais do Gás.

REGIONALISMO

Prosseguindo na sua iniciativa para o estreitamento das relações entre os povos da sua região, reunem-se na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, na Casa do Ribatejo, com o conselho regional, todos os naturais do conselho de Almeirim e os que ao mesmo se encontrem ligados por quaisquer laços. Foram convidados os presidentes da Camara Municipal de Almeirim, Gremio da Lavoura, e Junta de Freguesia.

Entusiasmo em Évora

pela passagem do Lusitano á 1.ª Divisão

ÉVORA, 2—(*Pelo telefone*)—Ainda não cessaram as manifestações de alegria da população local afecta ao Lusitano de Évora, pela passagem daquele clube á 1.ª Divisão. No meio de todas essas manifestações, merece assinalar-se a promessa feita pela esposa do treinador Pisa, que, para a cumprir, deu uma volta ao campo, de joelhos, terminando a chorar e com feridas a sangrar nas pernas.

Hoje, á tarde, na herdade de Vale de Moura, o presidente do Clube, o importante lavrador João Barreiros de Torres Vaz Pereira, ofereceu um banquete aos jogadores e associados, para o qual foram abatidas algumas reses.

Uma BOA RODAGEM só se obtém adicionando

REDEX

ao óleo de lubrificação

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, S.*, E.
TELEFONE 64972 LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

A' margem da semana

POR AMOR

Há dias, o p.e Américo falou em Fátima, quando ali se achava reunida a grande peregrinação.

Ouvi-o pela rádio, e creio que quantos o ouviram—na Cova da Iria ou pela T. S. F.—não podiam deixar de sentir a impressão profunda que causam as suas palavras simples e fortes.

Meu Deus! Como se vê que quem nada tem pode ter tudo, e que sem nada tudo pode fazer!...

E qual é o segredo desse milagre, o Banco *dessa empresa, a alavanca dessa obra?... O amor do nosso semelhante, o amor unido á fé, que faz com que em Deus se ame o próximo, e amando o próximo se ame Deus.*

E assim, amamos os desgraçados, os miseráveis, os desprotegidos, que, quando se não ama, passam despercebidos aos nossos olhos, e nos fazem caminhar sem vermos o seu abandono e a sua pobreza. E como o amor é contagioso, eles amam-nos também, não, apenas, por serem socorridos, mas por serem amados. O socorro sem amor quase sempre produz ingratos e com amor conquista amigos.

Conheci, em tempos, num estabelecimento de caridade, um funcionário que para ali havia entrado em criancinha, como enjeitado. Sucedeu que foi cuidado com amor, e ali se empregou, quando chegou á idade de trabalhar; e ali ficou para sempre. E como ele amava as criancinhas, abandonadas, que eram recolhidas nesse estabelecimento!

Não criou familia, e dizia muitas vezes, afagando os pequeninos que o rodeavam:

—A minha familia é esta!

O p.e Américo tem também essa imensa familia, nas crianças que recolhe. E propõe-se não cuidar apenas da infancia, mas assegurar o futuro dos seus protegidos, dando-lhes um lar legitimo e honesto. E propõe-se ainda mais: acudir ás familias indigentes, edificando-lhes um pequeno lar limpo, que lhes possa proporcionar alma sã em corpo são.

Mas... e o dinheiro?

—Isso não é comigo—diz o p.e Américo. O dinheiro aparece.

Sim, a Divina Providência faz aparecer o dinheiro. Vem desta, numa grande quantia, vem daquele, numa pequena esmola, mas é como um rio infindável e caudaloso a espalhar o bem.

E o bem feito por amor, com o coração sempre álerta, repartindo-se sem se diminuir, segue o seu caminho, levado por uma força irresistivel, que move montanhas. E a obra já prospera.

O p.e Américo lembrou que cada pároco que se encontrasse em Fátima levasse para a sua freguesia essa ideia dos lares pobres, mas decentes e dignos de criaturas humanas. E não duvidamos de que a ideia frutificará. Quem tem muito pode fazer muito e quem não tem nada pode, por amor, fazer tudo.—M. C.

NO ALTO DA GALIZA

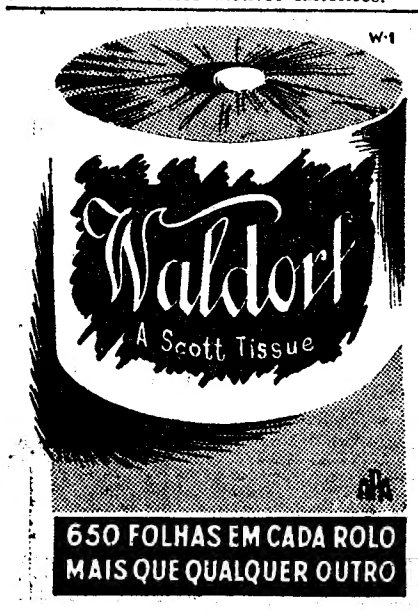
vai ser construído um refeitório para crianças

O ministro do Interior autorizou a Camara Municipal de Cascais a ceder, gratuitamente, um lote de terreno, situado no Alto da Galiza, freguesia do Estoril, onde a Acção de Beneficência Católica pretende construir um refeitório para as crianças pobres que frequentam as escolas primárias oficiais do lugar da Amoreira. O terreno, que tem a área de 778 metros quadrados, fica situado entre as estradas da Amoreira e do Pai do Vento.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Uma conferência sobre a naturalidade de D. Afonso Henriques

Como noticiámos, esta noite, ás 21 e 30, o sr. dr. Fernando Henriques Vaz faz na sessão mensal da Sociedade de Geografia a sua comunicação sobre a natalidade coimbrã de D. Afonso Henriques. Este assunto, que tem interessado muitos investigadores, vai ser tratado, por certo com a maior propriedade e autoridade, pois o sr. dr. Fernando Henriques Vaz é, além de um escritor de merecimento, um atento estudioso dos nossos motivos históricos.



A viagem do ministro do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

A estrada continua a subir até 1.500 metros, passando-se gradualmente do calor tropical de Dili para o frio próprio das grandes altitudes.

A caravana chegou ao Maubisse, plantada num alto monte, como um castelo medieval e rodeada de pomares e de flores lindas—rosas, tulipas, cravos. O comandante Sarmento Rodrigues visitou o aquartelamento da 1.ª companhia indigena, que fez a guarda de honra, e dirigiu-se depois á residência do chefe de posto, Gustavo Mota, onde descansou uns momentos.

A caravana retomou depois a marcha, galgando a estrada do monte chamado Flecha, com 1.980 metros. Do outro lado, da estrada desce abruptamente a encosta, como uma serpentina desenrolada, só comparavel á imagem, que temos na retina, da estrada da Birmania, mas esta de Timor, apenas com alguns palmos de um lado ao outro. Os nossos «jeeps» rodam sobre precipicios de muitas centenas de metros, cortados verticalmente na rocha. Em frente, recorta-se a silhueta majestosa da cordilheira de Ramelau, com o seu pico Cabulac, a mais de 2.000 metros de altura, sempre envolto em densas nuvens. Nesta região ha aproximadamente cinco meses de nevoeiro por ano. A caravana chegou a Ainaro cerca das 16 horas e meia. Ainaro está situada num vale. O ministro foi aclamado durante muitas centenas de metros, na estrada, por milhares de indigenas, postados nas bermas. Em Ainaro, aguardavam o ministro, para lhe apresentar cumprimentos, o administrador Domingos Mendes Gomes da Cunha, o padre Alberto da Ressurreição Gonçalves, o prior da missão e outras autoridades locais. Viam-se crianças da escola da missão, uma formação indigena de moradores, com os seus trajos caracteristicos, armas gentilicas e bandeiras portuguesas. As mulheres indigenas lançavam flores sobre o ministro, sua esposa e a comitiva, enquanto enorme multidão de indigenas soltava «vivas» a Portugal e Timor, ao mesmo tempo que ressoavam os tambofes e os tantãs dos batuques dos nativos. Encontravam-se presentes D. Maria Corte-Real, viuva de D. Aleixo, acompanhada das suas três netas e D. Maria de Alas, viuva do heroico chefe D. Carlos de Alas, também morto durante a resistência.

Elisa Corte-Real, neta de D. Aleixo, leu uma saudação ao ministro do Ultramar, dizendo caber-lhe a honra e o dever de interpretar os sentimentos do povo de Ainaro, que sempre tem demonstrado leal dedicação a Portugal. Continuando, disse: «Esta terra, berço do meu amado avô, orgulha-se de dar guarida a V. Ex.a e a vossa esposa». E, a terminar, afirmou ter esperança de que o ministro tivesse visitado Timor numa hora muito feliz para os destinos desta província portuguesa. A esposa do comandante Sarmento Rodrigues, muito sensibilizada, abraçou a neta de D. Aleixo, e o ministro, servindo-se de um intérprete do dialeto mambai, respondeu afirmando que era a primeira vez que um ministro português visitava as províncias do Oriente e que quando se resolveu fazer esta visita, não podia deixar de nela incluir Timor, «terra pequena, mas muito grande no coração de toda a gente». Prosseguindo, o ministro disse que há Portugueses de diferentes raças, religiões e línguas, mas todos iguais, todos unidos pela bandeira tão heroicamente defendida pelos povos de Timor, que sacrificam por ela a própria vida, como era nobre exemplo D. Aleixo e D. Carlos, nos quais todos deviam pôr os seus olhos. Acrescentou que seguia para Macau e perguntou se podia levar áquela província as saudações do povo de Timor, como levava as das outras províncias. A resposta foi uma grande ovação, cheia de patriotismo e de entusiasmo.

O ministro do Ultramar procedeu depois á entrega das medalhas comemorativas da viagem, recebendo-as três liurais e vários chefes «Sucos», entre os quais um irmão de D. Aleixo, que também lutou na resistência.

A' noite realizaram-se festas indígenas, salientando-se a típica dança guerreira chamada «larossá», em que os indígenas cantam um coro e dão saltos diabólicos O chefe finge que corta a cabeça do inimigo e depois dança com ela, acompanhado dos subditos que viram as espadas e soltam estridentes gritos de guerra. No final, D. António, sobrinho de D. Aleixo, acompanhado de dois chefes, aproximou-se da tribuna onde se encontrava o ministro do Ultramar, o governador e a comitiva e entregou-lhe a espada. O ministro disse que áquela espada, só tinha sido desembainhada para defender Portugal. Guardá-la-á, por isso, para se lembrar sempre da lealdade e do patriotismo dos guerreiros «Suro». Três chefes prostraram-se e beijaram os pés ao ministro do Ultramar, esguendo-se depois, enquanto o ministro erguia a espada que lhe tinham oferecido e todos os indígenas soltavam os seus gritos de guerra.—(Lusitania).

O FESTIVAL NOCTURNO

no Estádio Nacional

Pela primeira vez entre nós vai realizar-se, em 10 de Junho, um grande festival desportivo nocturno no Estádio Nacional. A iniciativa e a organização pertencem á Liga dos Combatentes, para cujos cofres de assistência reverte o produto do festival. Dentro do programa que está a ser elaborado está previsto que a chegada das estafetas, que partem dos Paços do Conselho, empunhando archotes, coincida com uma formatura, sobre o tapete de relva do Estádio, de todos os desportitas e atletas que tomam parte no festival.

Nessa altura será feita a transmissão da «Chama da Pátria», que ficará ardendo até final do espectáculo, constituindo um acto de rara imponência e de grande significado patriotico.

Além de vários membros do Governo e outras individualidades já citadas, aceitaram, também, fazer parte da Comissão de Honra os srs. ministros da Educação Nacional e subsecretários de Estado desta pasta e da do Ultramar, comandante geral da P. S. P., e presidentes da Federação Portuguesa de Futebol e do Ateneu Comercial de Lisboa.

Os bilhetes são aos preços de 40, 20 e 10 escudos, respectivamente, para bancadas centrais, laterais e cabeceiras. Muitas empresas têm adquirido massos de bilhetes destinados ao seu pessoal.

A semana do contribuinte

IMPOSTO DO SELO (continuação)

Papel para letras:—As letras têm estampado o escudo da Republica em relevo branco, cercado pela inscrição «Imposto do Selo, letras» e com a indicação «custo do papel e impressão $20», a tinta de óleo e ainda a taxa por algarismos.

A taxa mínima deste papel é de $50 e seguem-se as de: 1$00, 2$00, 3$00, 4$00, 5$00, 6$00, 7$00, 8$00, 9$00, 10$00, 12$00, 14$00, 16$00, 18$00, 20$00, 22$00, 24$00, 26$00, 28$00, 30$00, 40$00, 50$00, 60$00, 70$00, 80$00, 90$00, 100$00, 110$00, 120$00, 130$00, 140$00, 150$00, 160$00, 170$00, 180$00, 190$00, 200$00, 250$00, 300$00, 350$00, 400$00, 450$00 e 500$00 (taxa máxima).

Quando ao capital da letra corresponda imposto de importancia intermediaria das taxas acima indicadas, será utilizada a letra da taxa imediatamente inferior, completando-se o imposto devido por meio de estampilhas coladas na letra e inutilizadas pelo sacador, com a data e a assinatura, no acto do saque.

Quando, ás importancias dos saques, corresponder selo maior que o da taxa máxima, serão utilizadas letras da taxa mais elevada que houver á venda, nas quais se completa o selo por meio de estampilhas coladas e inutilizadas pelo tesoureiro da Fazenda Publica ou da Caixa Geral de Depósitos, que as vender.

As letras passadas no estrangeiro e cobradas no continente ou ilhas adjacentes pagam o selo no acto do aceire, no de qualquer endosso ou no da cobrança e as sacadas em praças estrangeiras para serem pagas em praças estrangeiras, que sejam negociadas em Portugal, pagarão o selo no acto do primeiro endosso.

E' permitida a substituição do papel para letras por impressos, privativos dos sacadores que contenham estampados por qualquer forma, as iniciais ou firmas das pessoas ou sociedades, ou a designação das casas ou estabelecimentos a que respeitarem. Esses impressos serão selados a tinta de oleo na Casa da Moeda e Valores Selados, depois de paga a respectiva importancia.

Precatório-cheque: — Os precatório-cheques são emitidos pela Casa da Moeda e Valores Selados com a mesma taxa do palel selado—5$00.

Observação: O papel selado só pode ser empregado no continente da Republica e no arquipelago da Madeira e no arquipelago dos Açores tem mais um carimbo especial com a palavra «Açores».

(Continua)

Uma visita de engenheiros

ás barragens do Vale do Sado

Como noticiámos, no próximo domingo, a Ordem dos Eegenheiros promove uma visita ás barragens de hidráulica agrícola, construidas no curso inferior do Vale do Sado, ás barragens «Salazar» e «Trigo de Morais».

A capacidade das suas albufeiras, 80 a 60 milhões de metros cubicos, respectivamente, e superficie que regam 8.400 hectares, são caracteristicas que exprimem o interesse das obras que a Ordem dos Eegenheiros se propõe apreciar.

A viagem, que terá início em Cacilhas, pelas 8 e 45, far-se-á em autocarros que dali se dirigirão a Pego do Altar, e, após o almoço, deslocar-se-ão a Vale do Gaio, donde regressarão, pelo fim da tarde, a Cacilhas.

OS JARDINS DA CURIA

patentes ao publico

CURIA, 31—Como nos anos anteriores, os belos jardins que rodeiam o Palace Hotel dão-nos um espectáculo de beleza sem par. Milhares e milhares de rosas, numa profusão estonteante de cor e perfume, pendem das roseiras, de tal modo que se andam centenas de metros, prática[illegible]te, em tuneis de flores. Os jardins do Palace podem ser livremente visitados.

MARINHO ALVES

Chegou hoje a Lisboa, a bordo do pequete «Vera Cruz», o sr. Marinho Alves, ilustre director, em Portugal e em Espanha, da Panair do Brasil.

visite a
OLIVA
FÁBRICA NACIONAL DE MÁQUINAS DE COSTURA
UTILIZANDO O
EXPRESSO POPULAR
DA C. P. A
SÃO JOÃO DA MADEIRA
8 DE JUNHO • ESC. 110$00

Vida musical

Dois cantores ilustres apresentados em Portugal pelo Instituto Francês

A convite do Instituto Francês e com o patrocinio da Associação Française d'Action Artistique veio até nós a brilhante soprano Fanély Revoil, da Opera-Comica de Paris que, com o seu colega do mesmo teatro, o baritono Willy Clement e acompanhada pelo pianista Jean Bernard, vem dar alguns recitais dedicados á ópera ligeira e á ópera francesas.

As qualidades de Fanély Revoil, que lhe granjearam um verdadeiro triunfo no ultimo festival de Edimburgo, em Setembro de 1951, fazem dela a interprete ideal deste repertório em que se ilustraram compositores como Offenbach, Chabrier, Messagere, nos modernos, Jacques Ibert Delvincourt e até Honegger.

Fanély Revoil, que já fez gravações na Emissora para o programa «Ouvindo as estrelas» bem como para um recital que será difundido muito em breve, far-se-á ouvir esta noite, no Porto, com Willy Clement, num recital organizado pelo Instituto Francês. Ambos apresentar-se-ão em Lisboa na segunda-feira num sarau musical organizado pelo Circulo Eça de Queirós com a colaboração do Instituto.

Um concerto de orgão no Conservatório

Amanhã, ás 17 horas, far-se-ão, no Conservatório, a apresentação dos discipulos da classe de orgão, regida pelo professor alemão Karl-Heinz Muller. Nesta audição tomam parte os alunos Eduardo Simões, Jorge Machado e Maria Celeste Silva.

Recaptura dum cadastrado

SOUSEL. — Depois duma noite inteira de perseguição foi preso pelos comandantes e pelas praças da G. N. Republicana dos postos de Sousel, Cano e Casa Branca, o cadastrado Manuel Joaquim Tavares o «Martelo», casado, de 38 anos, natural da freguesia do Cano, que se tinha evadido da prisão de Portalegre.

TOIROS EM PORTALEGRE

ANTÓNIO ORDOÑEZ
FRANCISCO MENDES
José Rosa Rodrigues
D. Francisco de Mascarenhas

e os forcados de ANTÓNIO MATIAS todos com toiros de **Claudio Moura** na grande corrida **FEIRA DAS CEREJAS, em Portalegre, Praça Elias Martins, na 6.ª feira, 6, ás 17 e 30**

UMA GRANDE E IMPONENTE TARDE DE TOIROS!

Venda de bilhetes na Casa Avelino Facha. Telefone 16

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 45, últimos dias do grande exito da peça em 3 actos e 4 quadros, de COSTA FERREIRA

TRAPO DE LUXO

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Alvaro Benamor e Costa Ferreira seu autor

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Ainda no corrente mês vão ser apresentados os novos espectáculos do Teatro do Povo, constituidos pelo «Auto dô juiz da Beira», de Gil Vicente; a tragi-comédia «D. Duardos», também de Gil Vicente, mas traduzida do original em castelhano por António Lopes Ribeiro; «A' Castro», de António Ferreira, numa encenação de Ribeirinho; «O Traído Imaginário», de Molière, em tradução de Manuela Reis e Maria Rezende.

—Seguiram esta manhã para o Porto onde, á noite, fazem a sua apresentação no Coliseu, os artistas Dalva de Oliveira e Tito Clement, acompanhados pelo secretário teatral Mário Pedro.

—Encontra-se em Madrid o artista Tony de Matos, que ali está a fazer uma gravação de discos.

—Com excepção de alguns artistas que transitam para a companhia de revistas, todo o elenco da companhia de declamação do Teatro Avenida tomará parte no desempenho da peça «A Fera Amansada», que vai entrar em ensaios no Teatro Monumental.

—Ultimamente, e se bem que, por pouco tempo, viajavam pela Provincia três companhias. Os itinerários são sempre os mesmos e, daí, a dificil colocação dos espectáculos. Nestes casos que não são muito frequentes, um acordo entre os interessados não evitaria aborrecimentos e prejuizos?

—Brevemente serão distribuidas pelos respectivos cenógrafos, as maquetas dos cenários da revista que o empresário Vasco Morgado vai apresentar no Teatro Avenida.

—A cumprir vários contratos há tempo firmados, segue amanhã para Lourenço Marques a artista Fernanda Baptista.

—A empresa que pretendia levar ao Ultramar uma companhia de declamação com Alves da Cunha, Alma Flora e Madalena Sotto desistiu do seu propósito. Parece que optou pela organização de uma companhia de revistas, estando em curso negociações com artistas do género.

—E' com a peça «O Romance» que a Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, faz a sua estreia no Teatro de Ponta Delgada.

«HORA DA SAUDADE»

para os pescadores da Fuzeta

FUZETA — Presidida pelo sr. comandante do porto de Olhão e com a assistencia dos srs. delegado maritimo da Fuzeta e padre Lucas Pacheco, além de numeroso publico da classe piscatória, realizou-se, na Casa dos Pescadores de Fuzeta, a habitual *Hora da Saudade* para os pescadores bacalhoeiros que pescam nos mares da Terra Nova e Gronelandia.

O recinto em que foi instalada a aparelhagem da Emissora Nacional fica ao ar livre e achava-se profusamente engalanado com redes, remos, bandeiras e quadros, e, ainda, com os retratos do sr. presidente da Republica e do chefe do Governo.

As mensagens elevaram-se a duzentas.

Homenagem a um benemérito

VILA REAL, 1—Na cantina da escola primária de Vila Seca de Gravelos, freguesia de Adoufe, deste concelho, foram homenageados o grande benemérito sr. Francisco Pereira dos Santos e sua esposa, sr.ª D. Clemência dos Santos, que para esta obra de assistência ofereceram a quantia de 200 contos. A sessão solene foi presidida pelo sr. José Rufino, presidente da Camara Municipal de Alijó, que a estas obras tem dado o seu melhor esforço, que era ladeado pelo director escolar do distrito, sr. Alberto Lopes Moreira, e pelo pároco da freguesia, rev. Domingos Gonçalves. O orfeão escolar entoou alguns numeros que foram muito apreciados e alguns dos presentes dirigiram àquele benemérito palavras de carinho e de reconhecimento.

O DIA DA ESCOLA PRIMÁRIA

comemorado em Arouca

AROUCA. — Promovido pela Acção Católica local, realizou-se o «Dia da escola primária». De manhã, houve missa com comunhão para as crianças das escolas desta vila e, de tarde, uma sessão de homenagem aos respectivos professores, a que presidiu o sr. dr. Joaquim de Pinho Brandão, deputado da nação. Houve recitativos e canticos pelas crianças e usaram da palavra a sr.ª D. Maria José Novais e o pároco da freguesia.

CONCURSO PECUÁRIO

VILA REAL — A Camara Municipal de Vila Real promove, no dia 13 de Junho, á semelhança dos anos anteriores, a realização de um concurso de raça bovina maronesa, com a colaboração da Junta de Provincia de Trás-os-Montes e Alto Douro e do Grémio da Lavoura, e o patrocínio da Direcção Geral dos Serviços Pecuários e da Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Para este concurso foram instituidos muitos e valiosos prémios.

MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Para o fundo de assistência da Misericórdia de Cascais, foram recebidos no mês de Maio os seguintes donativos: de «Dois Grupos de Amigos do Hospital», 2.480$00; de um anónimo, 1.000$00; de António José Piano, 300$00; do Grémio do Comércio de Cascais, 200$00; da Fábrica de Gelo de Cascais, Lda., 139$50; do Casino Estoril, 135$00; de D. Capitolina da Conceição Cornélio, 25$00 e do Rádio Clube Português, 20$00.

«Os três da vida airada»

Milu, a graciosa estrela do nosso cinema, foi a artista escolhida por Perdigão Queiroga para protagonista do seu novo filme «Os três da vida airada», em que intervêm ainda, António Silva e Eugénio Salvador. Aquela popular artista, que durante largo tempo andou afastada dos nossos estudios, rejeitou alguns convites para trabalhar em Espanha, preferindo retomar o contacto com o nosso publico numa película de ambiente retintamente nacional, como é este que hoje começou a ser rodado nos estudios da Lisboa filme.

Vasco de Matos Sequeira

A bordo do «Império», regressa amanhã a Lourenço Marques, onde vai reassumir as suas funções, o escritor teatral Vasco de Matos Sequeira, que durante as suas férias, passadas em Lisboa, colaborou em diversas peças musicadas de assinalável êxito.

Cinema nacional

Foi hoje assinado contrato para a exibição do novo filme português, «Justiça do Ceu», que se projectará na tela do Cinema Capitólio, nos primeiros dias de Julho.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Exibe-se amanhã, ás 18 e 15, «Alma em Suplício»

Vai ser destruido o admiravel filme de Michael Curtiz, «Alma em Suplicio». Antes, porém, exibe-se, amanhã, na «matinée» classica do Tivoli. E' um filme de grande interesse psicológico, dramático e romanesco, em que Joan Crawford desempenha um brilhantissimo papel que lhe valeu o 1.º premio da Academia de Hollywood. Será comentado pelo professor sr. dr. Vieira de Almeida.

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta hoje ao seu publico uma pelicula admirável, «A ULTIMA MENTIRA» em que se distingue a famoso vedeta JOAN CRAWFORD e os actores WENDELL COREY e Lucile Watson. Inspirada numa obra que obteve o Prémio Pulitzer, e realizada por Vincent Sherman, conta-nos a história estranha duma mulher estratranha em luta contra tudo e contra todos. É uma das melhores peliculas do ano.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Trapo de luxo».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O papá era um tímido».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova».
TIVOLI—«A ultima mentira».
SÃO LUIS—«A garça e a serpente».
POLITEAMA—«Vidas sem luz».
EDEN—«Grito de guerra».
S. JORGE—«O caminho do diabo».
MONUMENTAL—«Chá para dois».
IMPERIO—«O preço da juventude».
TRINDADE—«Paolo e Francesca».
ODEON e PALACIO—«Fernandel procura um assassino».
CAPITOLIO—«Sansão e Dalila».
PROMOTORA—«Um marido solteiro».
OLIMPIA—«Fascinação».
TERRASSE—«A espada de Monte Cristo».
JARDIM—«Entre dois juramentos».
LIS—«Escandalos na Riviera».
REX—«O caminho da redenção».

Tauromaquia

O festival de Algés

Em Algés realizou-se ontem um espectáculo festivo em que cavaleiros e peões trocaram suas funções, saindo-se bem Pedro Gorjão e Guilherme Pereira, e Francisco Costa revelando-se forcado valente. Julio Procópio confirmou seus méritos até com a «muleta», bem como Augusto Gomes, e ainda António Correia, Julio Glória e Manuel Alemão. Dirigiu Ivo Borba, tarefa dificil porque os touros foram francamente mansos.

Na Feira Popular

Na Monumental da Feira Popular houve ontem vacada rija que promete semana animada. E é preciso não esquecer que daquela praça sairam já alguns toureiros e até matadores.

Anibal de Oliveira

O matador de novilhos Anibal de Oliveira, solicitado para tourear novamente em Tarragona no dia 26 de Junho, foi dispensado da novilhada que naquela data toureava em Badajoz, onde o fará no dia 25 de Julho, na festividade de Santiago.

Corrida á meia noite

BARCELONA, 2 — Começou ontem á meia noite, após o encerramento do Congresso Eucaristico, uma corrida de touros de Bohorquez, em que foram aplaudidos Manolo Gonzalez, Aparicio e Ordoñez.—(E'fe.).

BOX

AMANHÃ
A's 21,45
no
Estádio Internacional
(Parque Mayer)

Uma nova sessão da «serie ressurgimento»
Com os pugilistas que o publico já elegeu como favoritos

CHICO SANTOS

um raro temperamento de combatente que está a revolucionar o meio pugilístico, contra BELARMINO, o adversário que o publico pediu para Chico Santos.

FERNANDO BRANCO, a mais recente e sensacional revelação, contra CARLOS MIRANDA, outro jóvem que triunfa.

Neves Leite-Claudino Correia (Peiró), Afonso Garcia-Armando Oliveiro, Jaime Martins-Fernando Gonçalves.

5 COMBATES DE PROFISSIONAIS na mesma sessão. Pugilismo honesto com o publico pedia.

Preços populares, de 5$00 a 25$00, estando já aberta a bilheteira.

TEATRO AVENIDA

ás 21,30

UMA MARAVILHOSA COMEDIA DE **BIRABEAU** QUE OBRIGA O PÚBLICO A RIR E A CHORAR

O PAPÁ era um tímido!

COM

ASSIS PACHECO

Lucília Simões — Josefina Silva
Maria Domingas — Paulo Renato

PREÇOS POPULARES

PLATEIA a 15$00 GALERIA a 5$00

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES ás 20,30 e 22,45, com A SUPER-REVISTA EM 2.º MÊS DE REPRESENTAÇÕES

LISBOA NOVA

Uma grande companhia com **Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes**

— Lugares desde 7$00 —

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É o recinto predilecto da gente lisboeta e da colónia estrangeira. Não há sitio mais aprazível com tantas diversões como o Grande Luna Parque de Palhavã.

ENTRADA: 1 ESCUDO

Dragão Chinês

RESTAURANTE-BAR

FEIRA POPULAR (junto ao lago)

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
...E AS ENCHENTES CONTINUAM!

GRANDE EXITO DE APLAUSOS

A EXTRAORDINÁRIA E VIBRANTE PARELHA DE BAILE
ROCIO y JULIO

A DEUSA BRANCA DOS RITMOS BÁRBAROS NEGROS
ISORA em danças arrebatadoras

AS NOTÁVEIS E FASCINANTES BAILARINAS
MIMI SAMANIEGO • MILAGRITOS MENENDEZ • CONCHITA ESPANHA

MUSICA CONSTANTE POR:
JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA com o cantor MANUEL SERRANO
E HELDER MARTINS E O SEU CONJUNTO

As insinuantes bailarinas
LOLITA DIAZ
MILI BRONCE

LUÍS MIGUEL DOMINGUIN e ANTONIO ORDOÑEZ

O MAIS FAMOSO DUELO ARTISTICO DE TODOS OS TEMPOS

Com toiros de CLAUDIO MOURA
e os distintos cavaleiros

Dr. Fernando Salgueiro
E
e MANUEL CONDE

NA 5.ª FEIRA, 5, A'S 22 HORAS

Pegas pelos forcados de *ANTONIO MATIAS*

Bilhetes á venda em Lisboa na A. B. E. P., nos Restauradores e em Vila Franca nos cafés «Central» e «A Brasileira», telefs. 87 e 60

Um comboio especial de regresso a Lisboa

António Ordoñez, o «Imenso», no seu inverosimil passe de peito.

Toiros em Algés

O REAL CLUBE TAUROMÁQUICO PORTUGUÊS

leva a efeito no próximo dia 10 de Junho, na Praça de Algés, um festival de beneficencia a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo António, em que tomam parte graciosamente, seis dos melhores toureiros da actualidade, espanhois e portugueses.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — A ÚLTIMA MENTIRA — **TIVOLI**

SÃO LUIZ — T. 27172
Às 15.15-18.15-21.30
A GARÇA E A SERPENTE
com Rogério Paulo, Teresa Casal, Carmen Dolores, Alves da Cunha, Villaret, Raul de Carvalho, Samwell, Erico, Benamor, etc.

POLITEAMA — TEL. 26305
Às 21.30: COLOSSAL EXITO DO SENSACIONAL FILME
VIDAS SEM LUZ
com Zully Moreno e Arturo de Cordoba (os protagonistas de «DEUS LHE PAGUE»
UMA PELICULA PREMIADA EM NOVA YORK

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
CHÁ PARA DOIS
Uma admirável comédia em técnicolor
com Doris Day e Gordon Mac Rae

TRINDADE — TELEFONE 26593
Às 15.30 e 21.30
O Sensacional Filme Italiano
Paolo e Francesca
inspirada na imortal obra de DANTE com Odille Versois e Armando Francioli

ODEON — Às 21 e 30
PALACIO — Às 21 e 30
Só hoje e amanhã:
Fernandel procura um assassino
com o impagavel cómico FERNANDEL

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Escandalos na Riviera
O Aventureiro Romantico

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
O caminho da redenção
UM SONHO, UM BEIJO E UMA CANÇÃO

TIVOLI — Telef. 50595
HOJE, às 21 e 30, ESTREIA da famosa película
A última mentira
Uma extraordinária criação de JOAN CRAWFORD, com Wendell Corey e Lucile Watson

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.30
A EMPOLGANTE AVENTURA
Grito de Guerra
Em tecnicolor, com Yvone de Carlo e Van Heflin

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
Às 15-18-21.30
Grandioso êxito de
O CAMINHO DO DIABO
com ROBERT TAYLOR, Paula Raymond e Louis Calhern

IMPÉRIO
Tel. Plateia e 1.º Balcão 55134 - 2.º Balcão 55135 - Hoje, às 21.30
2.ª SEMANA - O filme de RENÉ CLAIR
O PREÇO DA JUVENTUDE
com MICHEL SIMON • GÉRARD PHILIPE

CAPITOLIO — TEL. 27393
As 21 • 30
10.ª semana do maior exito do ano! O filme das multidões
Sansão e Dalila
(em tecnicolor)
com Hedy Lamarr e Victor Mature

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15
A espada de Monte Cristo
As irmãs Dolly

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Paraiso Proibido
com Joseph Cotten e J. Fontaine

QUE PERNAS ELA TEM!

E' A TERCEIRA DA DIREITA
de **1952**
E' A ESPECTACULOSA ESTREIA
de **4.ª FEIRA**
nos cinemas
ODÉON-PALÁCIO
É A COMÉDIA-REVISTA ALEMÃ
distribuida por
EXCLUSIVOS TRIUNFO
e que pela sua música
as suas esculturais bailarinas
pelos seus grandiosos conjuntos
ULTRAPASSA TUDO O QUE ATE' HOJE SE TEM VISTO NO GÉNERO

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
- AR CONDICIONADO -
COM O VOCALISTA MONIZ TRINDADE

TAVARES BELO
ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL

Bel Mary | Maria Luiza De Los Godos | Lolita Valladares | Suzel | Lina Rey | Isabelita Tomaz

E AINDA O CONJUNTO **CRISTAL**
COM O VOCALISTA **CARLOS FERNANDO**

OLIMPIA CLUB

PROSSEGUE O EXITO ÚNICO E ESTRONDOSO
dos jóvens artistas **HERMANOS BLANCO** os principes do baile espanhol

Orquestra Olimpia da alegria com Romero

NUM GRANDE PROGRAMA COM
MARTHA DE PRAGA
Chelo Rico - Carmen Ubilla
e a cancionista MILITA MARTIN

Orquestra YANKEE STARS com Arlindo

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela **RUA DOS CONDES, 9**
JANTARES E CEIAS com **FADOS E GUITARRADAS**
por ALFREDO MARCENEIRO E OUTROS POPULARES ARTISTAS — ATÉ DE MADRUGADA
Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

CASINO DE S. JORGE
FEIRA POPULAR

O Dancing preferido da FEIRA POPULAR

Grande PROGRAMA com **ROSA BLANCA**
GENY Y BEL GUERRA parelha de baile de grande classe
ESMERALDA de TOLEDO vedeta da canção e outras atracções
Música constante com a Orquestra **THE ROYAL JAZZ** e o seu vocalista **Abreu Moreira**

Fernanda Baptista

RETIRO DA SEVERA

FEIRA POPULAR — TELEF. 74187
Impresa JOSÉ MIGUEL — Animador MANUEL FERNANDES

Hoje, das 21 até de madrugada, grandioso espectáculo de **FADOS** e **VARIEDADES**, em homenagem e despedida da querida e popular artista **FERNANDA BAPTISTA** em que colaboram 30 artistas 30 de *Fado, Teatro* e *Rádio*. Esta homenagem é extensiva ao popular cantador *RAUL DOS SANTOS*, que amanhã parte para Luanda

MARCIA CONDESSA

ANUNCIARÁ AMANHÃ AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES
A DATA DE ABERTURA DA SUA NOVA CASA

«FESTA BRAVA»

P. DA ALEGRIA-38-PRAÇA DA ALEGRIA-38-PRAÇA DA ALEGRIA

O JOGO DE ONTEM NO PORTO

QUERER E' PODER

Feito um estádio, uma das mil e uma maravilhas desportivas que, hoje, felizmente, há em Portugal, sucedeu o caso espantoso e singular de o recinto se esgotar, não só no dia da inauguração, como quatro dias depois, quando ninguém supunha que tal se verificasse, levando-nos a reflectir sobre o problema da sua grandeza e proporções.

Sempre que se faz uma coisa de ordem desportiva, julga-se que a iniciativa é ampla de mais, entrando no domínio da fantasia e, afinal, a breve trecho, muito mais cedo do que se supunha, verifica-se que o desporto já a ultrapassou.

Mas não é do estádio que desejamos falar, sendo certo que cada vez achamos mais bela a grande pista do Porto, mas propriamente do encontro; digamos, desde já, para caracterizar a partida que, apesar de tudo, o desafio contra o Sporting foi inteiramente diferente da partida contra o Benfica:— a de agora adquiriu a aura da verdade, que dá o colorido da competição a sério, que é verdadeiramente um matiz muito difícil de conservar, desde que se trate de encontros amigáveis, mesmo tendo em jogo troféus refulgentes.

É evidente que, no breve espaço de quatro dias, pelo menos, no que se refere á equipa do F. C. Porto, houve resultados que estão separados por um abismo, existindo a duvida sobre qual será o verdadeiro; nós, que não somos extremistas, tiramos, inclinando-nos sempre para o bom senso do chamado bonus pater familiae, *que é preciso saber bem as contas e tirar a média. Esta será, sem duvida, a que mais se aproxima da verdade, embora não a atinja talvez em toda a sua perfeição.*

Sabe-se lá o que é a verdade, tão certo serem, por vezes, os melhores dados as provas enganadoras.

Este aspecto do desafio de ontem já ninguém nos poderá arrancar da nossa observação: o que ficou a dever-se ao animo e á força de vontade, ao espírito de sacrifício, á forma e sentido de luta, á maneira como os homens do Porto queimaram as suas energias. Esta faceta da partida talvez faça ver a equipa a uma nova e diferente luz. O adepto vê só o resultado e pelo seu significado, comenta, observa e analisa a partida, mais nada lhe interessando. Não é esse, nem pode infelizmente sê-lo, o nosso caso.

Mas repetimos que não poderá haver reticências ao brio e á dignidade com que os rapazes «azuis-brancos» se comportaram. A sua fé e o seu denodo foram tais que, algumas vezes, demos por eles, dobrados no ar, em atitudes de esforço e convicção, como querendo significar para a assistência:

—Vêde que a razão não estava do vosso lado; nós não eramos tão maus como parecemos, singularmente, outro dia...

Sucedia, porém, e poderá ser que não se considere, de muitos lados e por muitas pessoas, este aspecto, como coisa de relevo, que o team *se modificou um pouco, não queremos acrescentar para melhor, mas, certamente, revelando um sentido e uma visão diferentes.*

Há quanto tempo pensamos que os clubes não poderão viver agarrados a nomes e os têm de sacrificar, por muito que isso custe á sua sensibilidade; a mexida na defesa e nas linhas média e avançada, enfim, em todos os sectores, conseguiu insuflar ao grupo portuense mais vida e elasticidade.

Seja-nos permitido afirmar ainda que muitos nomes, *conseguem tapar o caminho a vários homens hábeis, que se encontram nas fileiras secundárias, estiolando-se, sem ver probabilidades de acesso. São homens que se queimam nessas posições secundárias e acabam por se perder.*

Além da sua grande e manifesta força de vontade, explicita, desta vez, no encanto do deslumbrante estádio das Antas, o grupo do Porto teve a virtude de cuidar sempre do seu sistema de marcação. Quer dizer: mantém a sua estrutura desde o princípio ao fim, com homens alinhados na posição que lhe era destinada, tanto a atacar como quando atacados. E talvez seja mais difícil manter o aprumo nesta ultima situação.

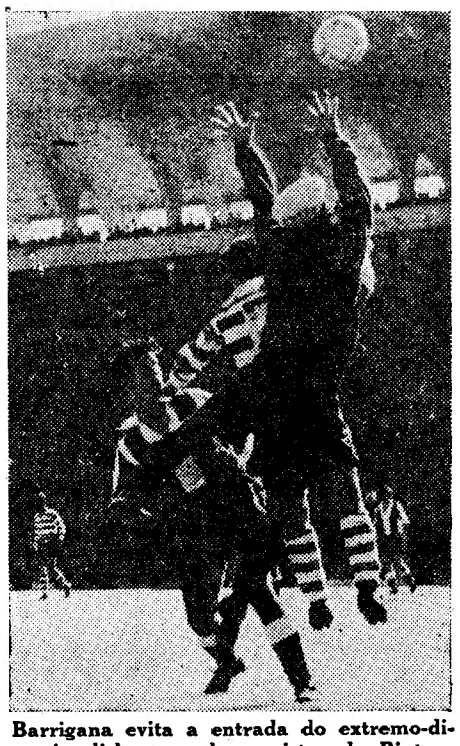
Ora, contra o Benfica, o grupo portuense devia ter perdido por completo a faculdade de raciocinar, pois ele próprio destruiu o espírito de entreajuda. E o seu sistema não se compadece com semelhante lapso, pois a equipa tem necessidade de conservar, pelo menos, de pé, a sua armação e as suas fundações, devendo estas ser construidas de forma a prever todas as hipóteses.

Quando uma equipa baseia o seu futebol no chamado sistema de marcação e este se submerge, desaparecendo de todo na inferioridade e confusão, não há salvação possível e qualquer onze dá o flanco; na exibição de ontem, porém, os portuenses transmitiram sempre os movimentos com regularidade de uma a outra peça. Mas, faltariamos á nossa consciência de comentador probo, se aprovássemos com a nota de muito bom *o trabalho da equipa, porque tal não corresponderia á verdade, ou melhor falando: á forma como vimos a partida.*

Contribuiu poderosa e decisivamente para o que se passou a linha média do Porto, trabalhadora e destruindo ou construindo algum jogo de apreciável qualidade; o sector dianteiro esteve sempre acutilante e a disposição dos seus componentes na pista relvada revelou-se certa dentro dos princípios. Assim, sempre que a equipa atacou, um dos interiores fez de médio-centro, reforçando o dispositivo da defesa, cortando muitos passes, mandando algumas bolas para a frente, que permitiram evoluções protegidas por cortinas de fumo.

Verdadeiramente, a equipa não se confinou nos domínios da passagem rasteira, e a maioria dos despachos da defesa foram aproveitados e lançaram o panico no adversário; agradou-nos sobremaneira o processo de realização de alguns raides *portuenses. Não nos atrevemos a afirmar que a lição foi apreendida, mas a verdade é que desponta no futebol português qualquer coisa de novo—quem o não deseja?! parecendo-nos que isso reflecte o abandono de regras fixas para se retomar o caminho das iniciativas pessoais, em emergências em que estas se impõem. Isto é: uma melhor expressão, considerando estar a verificar-se o caso de se aceitarem menos rigidamente as regras do Sistemo moderno, dando-se lugar á audácia e á valentia e, em certa medida, á valorização do jogador por si próprio.*

Em todo o caso, quando queremos recordar uma das figuras do Porto, vimo-nos em dificuldade; todos foram grandes no aspecto de energia e no espírito de combatividade, embora menos apreciáveis no capitulo técnico ou de manobra, palavra que empregamos como sinónimo de táctica.



Barrigana evita a entrada do extremo-direito lisboeta, sob as vistas de Pinto Vieira

Barrigana jogou admirávelmente, e as suas fortes tenazes esmagaram muitos golpes de ataque, algumas vezes com a tarefa extremamente facilitada pelo adversário, que dava por vezes a impressão de colaborar e não de tornar ou de procurar tornar a vida difícil a um guarda-redes, que é a fechadura de um cofre forte. Se Carvalho foi o melhor dos defesas, se Virgilio se mostrou muito esforçado, parece-nos justo reconhecer o desembaraço de Correia, pois o rapaz, seguindo o trilho traçado por Felix, do Benfica, deu-se até a perfurações. Pinto Vieira comportou-se razoavelmente, podendo assegurar-se que Bibelino segurou *o adversário á sua guarda, o que indica qualquer coisa.*

O extremo Diamantino marcou os dois tentos, vendo bem o buraco para a bola passar, mas é uma opinião que Carlos Vieira foi o homem mais perigoso, aquele que abalou o adversário. Talvez isso não tivesse sucedido se Amaro fizesse marcação mais próxima, tendo em vista a velocidade do extremo portuense. Dar a um homem como Vieira alguns metros para operação, apesar de não possuir grande variedade de golpes, é qualquer coisa como um jogador condenar-se por suas próprias mãos. Os interiores já não esqueceram por completo as suas culpas no trabalho ofensivo, lembrando-se de que a sua posição os obriga ao remate. Monteiro da Costa pareceu-nos o jogador mais fora do seu sitio, tornando-se cada vez mais difícil, pelo que se vê, encaixar a solução de centro-dianteiro no jogo atacante colectivo.

Há muitos angulos para espreitar um encontro e este não foge á regra, embora a partida nos haja suscitado várias duvidas sobre determinados aspectos. O F. C. do Porto ganhou por uma só razão:—por ter sabido aproveitar duas oportunidades, qualquer delas, especialmente a primeira, resultante de falhas do adversário. Porque no Sporting, emitimos uma observação em busca da Verdade, não perdeu por ter jogado menos, mas simplesmente pelo desperdicio dessas ocasiões. Se a defesa revelar coesão e força, a linha de ataque desenvolveu jogadas soberbas, rasteiras, no melhor dos enquadramentos, uma visão artistica de futebol. Se se tratasse de uma exibição pura, não haveria outra coisa a dizer de que tudo estava certo. *Mas a partida era de competição, implacável, uma prova em que os golos como valem mais do que normalmente, e assim as ocasiões que os jogadores perdem em frente das balizas constituem uma formal acusação.*

Não foram essas ocasiões poucas, uma ou duas, mas muitas mais. E de nada serviu o domínio territorial, acentuado na segunda parte, pois a toada da primeira fora de equilibrio. De resto, as melhores fases de golo por parte do Sporting situam-se no primeiro tempo.

Os leoninos *projectaram ataques de precisão, revelando não só jeito de pés, como conhecimento perfeito da* maneira de ser *de uns para os outros, pois foram de uma ineficácia perfeita diante das balizas. Que poder maléfico tem esta área! A verdade é que os sportingues cumpriram na tarefa mais difícil e falharam na mais fácil, aparentemente a mais fácil e talvez no fundo, quando se dispõe de calma e tranquilidade, estes predicados têm em futebol outra designação mais apropriada.*

Principalmente Martins, o centro dianteiro, foi perdulário nesta espécie de lances desperdiçados perto dos postes, seguindo-se na esteira o interior Vasques, o qual á boca das balizas recolheu alguns passes—de um nos lembra!...—recolhendo a bola no seu melhor pé e fazendo-a passar por cima da barra por virar o bico da bota para cima. Não se poderá igualmente afirmar que o extremo Albano, um homem das Arábias, tenha estado numa das suas tardes mais felizes. Já de Rola, o homem de Estarreja, a quem falta experiência, pode anotar-se bom trabalho de pés e perigo de remate; proporcionando os golpes mais difíceis para Barrigana. Travaços fica para o fim, propositadamente, porque os jogadores de eleição não se devem misturar em apreciação. A sua evolução e desenvolvimento do futebol refulgiram na pista, dando-nos uma ideia da arte que há no jogo da bola.

Os médios não conseguiram coordenar os movimentos em quase toda a partida, passando Verissimo, elemento sóbrio e que em tudo se sacrifica, para cima de Juca, que precisa de encontrar a bola para exprimir o que sabe.

Os três homens da linha defensiva não atingiram ponto alto. Já dissemos porque no que toca a Amaro, não sendo de impressionar Pacheco em frente de Diamantino. Relativamente o que vale e ao que lhe temos visto fazer nos ultimos tempos, Passos não conseguiu o êxito costumado, ainda que tenha lucrado em muitos lances. Carlos Gomes não deu margem para grandes reparos, ainda que no primeiro golo tivesse obrigação de captar a bola.

A partida viu-se com muito agrado, estando em presença equipas que utilizaram forças tão diferentes, que nem é licito compará-las: de um lado, a afirmação de vontade; no outro, expressão superior de técnica e de manobras. Nesta primeira edição, a vontade *levou a melhor, restando agora saber o que sucederá na segunda. Mas o Porto lavou a mancha do outro dia!*

TAVARES DA SILVA

Albano, o desconcertante extremo do Sporting, consegue desapossar um adversário, em jogada espectacular

DESPORTOS

SEGUNDA DIVISÃO

O Lusitano de Evora estará na 1.ª Divisão na próxima temporada

Terminou ontem, finalmente, o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão—prova durissima e estafante. A derradeira jornada revestiu-se de interesse e forneceu os seguintes resultados:

Lusitano, 0 — Vit. Setubal, 0
Torriense, 3 — U. Coimbra, 0

Mercê destes resultados, a classificação final ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Lusitano Evora	6	4	1	1	16	6	9
Vit. Setubal	6	3	1	2	8	8	7
Torriense	6	2	1	3	8	8	5
U. Coimbra	6	1	1	4	7	17	3

Não se operam alterações na tabela da classificação como, aliás, se esperava. Os eborenenses não se deixaram surpreender pelos setubalenses e confirmaram os vaticínios, quase gerais, de que conquistariam o título e, consequentemente, ascenderiam á 1.ª Divisão.

O Vitória de Setubal, perdida a embalagem inicial, que o acreditou como grande favorito, teve de contentar-se com um segundo lugar, que força a disputar contra o Oriental o direito de ingressar na 1.ª Divisão.

* * *

Todas as atenções na jornada de ontem incidiram sobre o desafio de Évora, onde a conquista do título estava em causa. A tarefa dos donos do campo apresentava-se bem mais fácil do que a dos visitantes, pois bastava àqueles defender uma vantagem de dois golos trazida de Setubal. Quer dizer: até perdendo pela diferença mínima os alentejanos arrancariam o título. Por outro lado, os visitantes necessitavam de alcançar uma vantagem de três golos—sem duvida muito dificil de obter.

O empate sem bolas pode reflectir que os eborenses tiveram bem presente as necessidades da equipa. Nada de aventuras ao ataque, antes, todas as cautelas á defesa. E tanto assim é que o Lusitano tendo averbado 16 golos no seu activo, não marcou ontem um tento sequer. Mas, por sua vez, também os setubalenses se integraram bem dentro da missão que lhes cometia desempenhar, porque iniciaram o desafio dando mostras de sofreguidão de golo. O balanço dos 90 minutos mostra que o Vitória de Setubal foi a equipa mais atacante e que o Lusitano foi o grupo que mais se preocupou com a defesa. Nada mais natural, portanto.

A luta entre o ataque sadino e a defesa eborense não foi, pois, favorável a qualquer das partes. E o empate nada custa a aceitar.

* * *

O desafio de Torres Vedras esclareceu as duvidas quanto ao ultimo lugar da tabela. O interesse era restrito, pois um terceiro ou quarto lugar já não chega a constituir aspiração dos clubes.

A tendência para a vitória dos visitados verificou-se mais uma vez. Por isso, e porque a equipa conimbricense esteve longe de corresponder, no declinar da prova, ao que dela se poderia esperar, o êxito dos torrienses deve ter-se como normal.

A equipa de Torres justificou o seu triunfo, exibindo-se em plano superior ao adversário, mas, ainda assim, não lhe foi fácil assegurar a vitória. O segundo golo tardou e enquanto ele não surgiu, não pôde haver tranquilidade nas hostes dos locais.

De todos os desportos

A propósito da vinda a Lisboa dos campeões britanicos de «ténis de mesa» cujas exibições causaram o maior assombro entre os partidários e praticantes daquela modalidade, ouvimos a opinião de um categorizado jogador de um importante clube que estivera presente aos jogos e que resumiu assim a sua admiração pelo que lhe fora dado ver: «Quando me perguntarem se sei jogar «ténis de mesa» terei uma unica resposta—houve tempo que julguei, de facto, que sabia jogar e que era um dos poucos considerados bons—agora que vi como se joga só posso dizer: afinal não sei. O que aprendi não chega para coisa alguma...» E tem plena razão este nosso amigo. Depois de ver em acção os «fenómenos britanicos», temos de confessar que muito têm de aprender os que julgavam que sabiam jogar.

* * *

Já numa crónica anterior expusemos a nossa opinião sobre a obrigatoriedade do ensino de nadar, frisando que sendo Portugal um país de navegadores, não fazia sentido que existissem milhares de rapazes em idade escolar desconhecendo os princípios rudimentares da natação. Pois um leitor—nós julgámos que não tinhamos leitores—escreveu-nos a felicitar-nos pela nossas considerações, dando-nos razão e dizendo que bem andariam os clubes náuticos, oferecendo-se para contribuir para a propaganda da natação, ministrando o ensino gratuito aos rapazes das escolas que quisessem aprender. A ideia deste nosso leitor não deixa de ser curiosa e talvez tivesse viabilidade, apesar das imensas dificuldades e encargos tributários, com que lutam todos os clubes. A força de vontade é ainda e será o principal factor.

* * *

E' claro que somos uma pessoa imensamente viajada, conhecendo todos os recantos do Mundo, através das fotografias dos documentários cinematográficos... Assim, diremos que os suecos gostam do mar como o macaco de banana... O mar para eles não tem segredos e sentem-se tão seguros nos barcos que velozes sulcam as águas, como se estivessem em sua casa admirando a paisagem... Nós também gostamos do mar.—Mas, aos domingos e dias de descanso, abandonamo-lo, não lhe ligamos importancia.

E o Tejo que seria um parque de recreio admirável, com a quietude das suas águas, fica deserto. A população prefere a sombra amiga de uma árvore, para fugir aos raios solares ou serve-se do rio unicamente como ponte de passagem, para a sua deslocação para fora da cidade. Não se tenta a exploração de «passeios pelo mar» de maneira a espevitar o interesse por esses passeios e os que se realizam são tão raros que passam despercebidos.

* * *

A prova de natação denominada «meia-milha» que se devia disputar ontem, foi adiada para o próximo domingo. E como o Algés não organizou provas, o dia náutico resumiu-se ao apuramento da tripulação de «yoles» de 8, que se deslocará a França para comparticipar nas regatas do «Criterium Europeu» que se disputam em Cannes. A luta travou-se entre as tripulações dos Ferroviários e da C. U. F., do Barreiro e da Associação Naval de Lisboa. A hora para a realização da prova era pouco propicia. A luta limitou-se aos «ferroviários» e «Cufistas» até á distancia de mil metros, porque depois a melhor técnica dos ferroviários, levou-os á vitória.

* * *

Os desafios de bola ao cesto decorreram com enorme animação e entusiasmo. Em juniores o Atlético que seguia destacado, teve um percalço inesperado, perdendo com o Belenenses, consentindo assim que o Ateneu, vencedor do Nacional, ficasse apenas distanciado um ponto em igualdade com o: Belenenses. Na disputa do trofeu «Acácio Rosa» o Sporting e o Benfica somaram vitórias, assim como os Combatentes e o Lisboa Ginásio, ficando com resultados negativos: Algés, Queluz, Campo de Ourique e Maria Pia. Todos os jogos tiveram grande afluência de publico a confirmar a curiosidade que a modalidade desperta.

A equipa da Académica de Coimbra, vencedora do Campeonato Nacional de Juniores

A Académica de Coimbra vencedora do «Nacional de júniores»

Findou o campeonato nacional de Juniores, com a justa vitória da Académica de Coimbra, que, assim, conquista, pela segunda vez, o titulo de campeã.

Chegámos a escrever, há oito dias atrás, a propósito do primeiro encontro disputado entre a Académica e o Portalegrense, que previamos a vitória daquela no jogo de ontem.

Não foi, porém, este vaticinio reproduzido em letra de forma e, consequentemente, registá-lo, hoje, é mero capricho, porque, em boa verdade, passou a ter escasso interesse a sua publicação.

No entanto, ainda escrescentaremos que baseámos o nosso raciocinio num pormenor de ponderar, em todas as partidas, e, muito especialmente, nas que são revestidas de caracteristicas particularissimas como as finais. Esse pormenor baseava-se no facto da equipa coimbrã ser constituida por elementos de boa estampa atlética, ao invés do que acontecia com as unidades do grupo alentejano, frágeis, na generalidade, e com a agravante de terem efectuado maior numero de encontros que o antagonista e de nunca haverem treinado, ou jogado mais de uma vez, em terreno relvado.

Não teria a equipa da «Briosa» exibido futebol de tão fácil efeito, como a portalegrense; não teriam, ainda, os seus elementos o apuramento tecnico evidenciado pelos habilidosos alentejanos, mas, indubitavelmente que desfrutavam da vantagem soberana que concede sempre o poder atlético. E tal diferença entre ambos os contendores acabaria por fazer pender o fiel da balança para a banda dos académicos. Foi, quanto a nós o que aconteceu no prélio decisivo.

Principalmente, nos primeiros vinte minutos da partida, os conimbricenses mandaram no terreno. Mais velozes, chegando, muitas vezes, primeiro á bola que os contrários, tiveram oportunidade de transmitirem a sensação de que iam castigar severamente os simpáticos alentejanos.

Todavia, quicá, por erro táctico, até Belo Coelho repetir a proeza do primeiro jogo, marcando, fulgurantemente, de cabeça, um tento, o unico, afinal, em seguimento a um castigo de «canto» bem apontado por Brito, o mesmo que lhe dera aso também á primeira proeza, a Académica acentuou-se á defesa, com manifesto prejuizo para si.

Mas a falsidade da manobra foi reparada a tempo e, assim a turma vencedora terminou a comandar deliberadamente as operações.

Merecem, no entanto, os jovens portalegrenses um cumprimento, pois, embora não hajam conquistado o torneio, tiveram a primazia na conquista do publico lisboeta que, sempre, os procurou amparar, concedendo-lhes, deliberadamente o titulo da simpatia.

Portanto, este campeonato terminou com dois campeões. Académica, campeã nacional; Portalegrense, campeã da simpatia. J. GRAIS

O JOGO NO BARREIRO

Um resultado que não traduz o que foi a marcha do encontro

O encontro disputado no Barreiro entre o Benfica e o Barreirense foi daqueles que ocasionam doenças de coração e que provocam faltas de ar. Em ambiente amolecedor e asfixiante ambas as equipas lutaram sem desfalecimento, despendendo energias e não regateando esforços, no desejo de arrancarem o ambicionado triunfo. O Barreirense foi um digno e admirável adversário do Benfica, jogando de igual para igual e conseguindo mesmo, em diversos lances de jogo, suplantá-lo. O Benfica não esteve feliz ao ataque, que demonstrou desentendimento e falta de visão na conclusão das jogadas, rematando torto. Os locais, sempre que conduziam a bola rente ao solo, usufruiram vantagem e colocaram em dificuldades a defesa adversária, menos decidida do que no desafio disputado na Cidade Invicta na passada quarta-feira. A partida decorreu em ambiente de expectativa e ansiedade, em virtude dos lances perigosos que se registaram, em ambos os lados. O Benfica foi talvez mais claro, no desenho das suas jogadas, abrindo melhor o jogo e contrariando com mais facilidade os desejos dos defesas locais. Por sua vez, os barreirenses demonstraram mais ligeireza de movimentos, com Faia, em tarde de inspiração, a «pontar» bem o jogo e fazendo aberturas que colocavam em cheque a defesa «encarnada». Os avançados lisboetas receando as entradas decididas e enérgicas dos defesas contrários, não renunciando no entanto á luta, caminhavam ao encontro do esférico com menos decisão, dando tempo á entrada do adversário. O equilibrio de forças verificado e a maneira como a partida decorria com vai-vem continuo de possibilidades, fazia com que o empate que se verificava aos 22 minutos do segundo tempo se aceitasse como lógico, apesar do Benfica ter tido ao seu dispor as melhores situações de tento, inutilizadas, todavia, por impericia dos seus avançados e pela decisão dos defesas barreirenses.

O lance de que resultou a derrota do Benfica traduz o nervosismo dos jogadores, numa altura em que os locais actuavam sómente com 10 unidades, por expulsão de Reis, parece-nos que a pedido do capitão do grupo local, a fim de evitar mal maior... Moreira, esse extraordinário jogador, de energia indomável, entrando mal á bola, deu ensejo a que esta chutada, antes por Faia tomasse efeito e fosse tocar na rede, com visivel desespero do excelente médio internacional. No entanto, o Benfica poderia ter ainda «salvo a honra do convento...» no ultimo minuto quando Rogério, apareceu só em frente de Pinheiro e lhe atirou a bola para as mãos... O Benfica teve no Barreirense, como dissemos, um adversário dificil e digno, que soube com entendimento contrariar-lhe os propósitos. Dentro do seu terreno, os barreirenses foram de facto jogadores com sentido prático e engodo pela baliza. Enérgicos na defesa e voluntariosos nos contra-ataques. O Benfica esteve receoso na defesa, com intermitências de jogo bom e mau e no ataque faltou-lhe voluntariedade. Ricardo Vale e Faia, foram os jogadores que mais se destacaram na turma do Barreiro. No Benfica, todos se igualaram e demonstraram boa vontade, mas há tardes em que nada saiu como o jogador deseja...—J. M.

Pinheiro, guarda-redes do Barreirense, sai com oportunidade para evitar a entrada decidida de Corona

Os titulares e reservas do Lusitano de Évora que jogaram no decurso da actual temporada: de pé, da esquerda para a direita, Vital, Raul, José Lopes, José Rosa, Eduardo, Madeira, Vale, Soeiro, Pontieri, Flora, Martelo, Hilário, Polido (convalescente das fracturas no pé e no braço esquerdos) e o treinador argentino Anselmo Hugo Pisa

A visita

do «Almirante Saldanha»

que chega amanhã

reveste-se

de grande significado

Em visita oficial, entra amanhã de manhã no Tejo o navio-escola da Armada brasileira «Almirante Saldanha», que vem sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Sylvio Borges de Sousa Mota e a bordo do qual viajam, em cruzeiro de instrução á Europa, cerca de 70 cadetes da Marinha brasileira e, como convidados, cadetes das Armadas da Argentina, da Venezuela, do Peru, do Uruguai e do Chile. O navio traz ainda a bordo 27 oficiais, incluindo o comandante, e cerca de duzentos homens de guarnição.

O comandante Sousa Mota é portador das insignias do Mérito Naval do Brasil com as quais o presidente Getulio Vargas agraciou recentemente o sr. ministro Américo Tomás e outras personalidades da nossa Armada. A cerimónia da entrega das insignias revestir-se-á de solenidade.

Após a atracação, que se fará pelas 10 horas, á muralha da doca da Marinha, precedida das salvas á terra e ao navio-chefe português, entrarão a bordo, para apresentar os primeiros cumprimentos, um oficial delegado da Força Naval da Metrópole e o sr. 1.º tenente Emanuel Ricou, oficial português de ligação junto do comandante brasileiro.

Ás 11 horas, o comandante Sousa Mota desembarca para ir cumprimentar o embaixador do Brasil, o consul geral deste país e o sr. capitão-de-mar-e-guerra Luís de Oliveira Lima, que, devido á ausência do sr. comodoro Nuno de Brion nas manobras navais da N. A. T. O., está a exercer o comando das forças navais surtas no Tejo, o qual retribuirá a visita, a bordo, ás 14 e 45.

A partir das 15 e 30, o comandante Sousa Mota visitará pessoalmente os srs. ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros e o chefe do estado-maior-general das Forças Armadas; assinará os livros de cumprimentos aos srs. presidente do Conselho e ministro da Defesa; visitará o vice-almirante comandante-geral da Armada e deixará cartões aos contra-almirantes chefe do estado-maior Naval e director-geral de Marinha, aos governadores militar e civil de Lisboa e ao presidente da C. M. L.

No dia 4, far-se-á, durante a manhã, a retribuição dos cumprimentos pelas entidades saudadas na véspera e, ás 15 horas, o sr. presidente da Republica receberá o comandante Sousa Mota, o qual lhe será apresentado pelo embaixador brasileiro, no Palácio de Belém.

No dia 5, o sr. ministro da Marinha oferece, em Sintra, um almoço em honra da Armada brasileira e, ás 21 horas, haverá uma recepção na embaixada do Brasil.

No dia 6, em hora a determinar, o sr. general Craveiro Lopes visitará o «Almirante Saldanha» e, ás 18 e 30, o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros oferece um «cock-tail» no Palácio das Necessidades em honra da Marinha do Brasil.

No dia 7, o chefe do Estado oferece, na Palácio da Ajuda, um almoço em honra do comandante e oficiais do navio-escola brasileiro, o qual largará do Tejo no dia seguinte de manhã.

Está prevista, para o dia da chegada do navio ao Tejo e em hora a fixar, uma recepção dada pelo comandante Sousa Mota á Imprensa portuguesa e estrangeira.

Há 30 anos

Teatro Nacional por Biblioteca...

Em 2 de Junho de 1922 na secção de Teatro publicávamos:

«Acerca do orçamento do Ministério da Instrução, caiu sobre as mesas dos jornais este recorte:—«Teatro Nacional—Pessoal do quadro, 400 contos, aposentado 576—Material e várias despesas 2.000 contos».—Para se avaliar como se faz por vezes a história basta dizer que naquele Teatro não há pessoal do quadro, mas apenas 15 societários, que tiram os seus ordenados das receitas. Os aposentados são 6, e têm o máximo 125 contos, pagos pelo cofre de subsidios e pensões que têm receitas próprias. Quanto aos 2.000 contos para despesas é uma deliciosa blague, que fez rir toda a gente—oh! quem dera!—, mas levou muita gente a acreditar na informação. De que se trata então? Disto apenas: a noticia não se refere ao Teatro Nacional, mas á Biblioteca Nacional. A grande actriz Virginia, que é aposentada, ao ver a rubrica de 576 contos, foi dada a crer e exclamou: «Eu sempre disse que este ministro é inteligente...».

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

A deposição de flores no tumulo de Ricardo Covões

Homenagem à memória

de Ricardo Covões

no 1.º aniversário da sua morte

Ricardo Covões não esquece. Faz hoje, precisamente, um ano que o ilustre empresário, admirável propulsor do teatro português, para o qual viveu devotadamente, durante mais de trinta anos, morreu vitima de um brutal desastre de automóvel.

Ricardo Covões, que foi um dos fundadores da Republica e que nobremente se bateu pelos seus ideais, dedicou-se a numerosas obras de assistencia, educação e cultura populares, que ainda hoje perduram.

Foi, pois, comovidamente que, esta manhã, centenas de pessoas foram ao cemitério do Lumiar, onde o ilustre empresário dorme o eterno sono, em campa rasa. Estavam presentes seus filhos, sr.ª D. Alice Covões Gávea, e srs. Américo Covões, actual empresário do Coliseu dos Recreios, Bernardino Covões e demais familia que colocaram sobre o coval uma majestosa coroa. Por seu turno os empregados do Coliseu dos Recreios depuseram uma linda palma de flores. Rápidamente a campa ficou coberta de ramos, das educandas do Asilo de S. João e das da escola-cantina que o falecido fundou no Paço do Lumiar.

Na assistencia, que era compacta, viam-se delegações da «Voz do Operário», «Inválidos do Comércio» e de outras colectividades de que o malogrado empresário foi grande benemérito, bem como dezenas de artistas, jornalistas, amigos de Ricardo Covões, gente do povo, etc., de tal maneira que nos é impossivel individualizar seja quem for. Todos os circunstantes, durante meia hora, guardaram o mais recolhido silencio.

Esta tarde, ás 17 horas, inaugura-se no átrio do Coliseu dos Recreios, um busto de Ricardo Covões, num conjunto plástico arquitectónico, de que são autores o arquitecto Cassiano Branco e o escultor Leopoldo de Almeida. Usará da palavra o sr. dr. Augusto de Castro, ilustre director do nosso colega «Diário de Noticias».

Os próximos feriados

Todos os estabelecimentos sujeitos ao regime de descanso semanal são obrigados a encerrar

Todos os estabelecimentos, incluindo os de mercearia, sujeitos ao regime de descanso semanal, são obrigados a encerrar nos próximos dias 10 e 12, feriados nacionais, por assim o determinar o decreto 38.559 de 4 de janeiro ultimo.

Nas vésperas dos feriados, as mercearias terão de encerrar ás 19 horas, como nos restantes dias da semana, se não for publicado qualquer despacho oficial que lhes permita o horário de funcionamento de sabado.

O referido decreto, que estabelece os feriados, considera como feriados os dias 1.º de Janeiro e 10 de Junho; o dia do Corpo de Deus, que este ano recai no dia 12 deste mês, e os dias 15 de Agosto, 5 de Outubro, 1 e 8 de Dezembro e o dia de Natal, dias estes em que todos os estabelecimentos são obrigados a encerrar, com excepção do 5 de Outubro e 1 de Dezembro, em que podem abrir.

Dr. Mauro Viegas

Vindo da Suiça, deve chegar hoje a Lisboa, pelas 24 horas, no avião da Panair, o dr. Mauro Ribeiro Viegas, chefe dos Parques e Jardins do Rio de Janeiro, que pretende visitar, durante a sua estadia em Lisboa, os parques e jardins da nossa capital.

Cinderela VESTIDOS
Novos modelos desde 230$00
RESTAURADORES, 13-3.º-SALA 75
TEM ELEVADOR-TEL. 21908-LISBOA

Foi condenado

a pena maior

o autor de várias tropelias automobilisticas

Perante o Tribunal Colectivo do 3.º Juizo Criminal da Boa-Hora, constituido pelo corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, que presidiu, ladeado pelos acessores, srs. drs. Anselmo Taborda e Silva Caldeira, tendo como ajudante do procurador da Republica, o sr. dr. Alves Pinto, foi hoje chamado a prestar contas á Justiça Ildebrando Tavares, de 25 anos, conhecido pelo «Tubo de Escape», carpinteiro, natural de Nelas, comarca de Mangualde, com largo cadastro por roubo e três condenações.

Segundo o que consta do processo, o Ildebrando, em 28 de Janeiro do ano findo, apoderou-se, usando de uma engenhosa artimanha, de um automóvel pertencente ao sr. Serafim Soares de Oliveira, recolhido na garagem Navarro da Rua da Palma. Sem carta de condução, o Ildebrando levou o carro e percorreu nele o Norte do País. Nas Caldas da Rainha, convidou uns individuos a acompanhá-lo até certa altura.

Mais tarde, entre Alcobaça e o Valado, em resultado do excesso de velocidade, foi embater fortemente numa camioneta de carga conduzida por José António Vasco Junior. Do embate, o automóvel seguiu sem direcção, atropelando mortalmente na berma da estrada, o abegão João Rodrigues Aires, de 29 anos, natural de Barrio, e residente em Maiorca. O corpo foi projectado a mais de vinte metros de distancia, caindo, por fim, nas margens de um ribeiro. O motirista fugiu, como doido, com o veículo avariado.

Na Nazaré, as autoridades intimaram-no a parar, mas o Ildefonso, desobedecendo, seguiu na sua marcha louca, até que, esgotados os recursos da gasolina, abandonou o automóvel.

O Ildebrando passou a hospedar-se de terra em terra, até alcançar Mangualde, onde se ocultou, não pagando nos hoteis e nas pensões e roubando entretanto, tudo o que apanhava aos hospedes, o que depois vendia em seu proveito. Após longas e demoradas investigações a G. N. R. deitou a mão ao Ildebrando, entregando-o á Policia Judiciária, de Lisboa, que organizou o processo e o remeteu á Boa Hora. Submetido agora a julgamento, que foi rápido, pois leram-se as deprecadas dos declarantes e testemunhas de acusação,—pois não havia de defesa—o sr. dr. Alves Pinto pediu o castigo máximo para crimes daquela natureza.

Serviu de defensor o escrivão sr. Jacinto Riscado, que se limitou a pedir justiça.

O Tribunal, deu como provados com todas as agravantes, os crimes atribuidos ao Ildebrando Tavares, pelo que o condenou em 6 anos de prisão maior celular ou, em alternativa de 9 anos de degredo, mil escudos de imposto de justiça, 270 dias de multa a 15 escudos por dia, indemnização á familia da vitima, ainda diversas multas referentes a numerosas transgressões.

A Associação d

vai construir c

para os seus

em terrenos

Pela leitura dum despacho publicado no «Diário Municipal», tivemos conhecimento de que a Associação dos Inquilinos Lisbonenses havia sido convidada a declarar quais os meios de garantia de efectivação das construções que desejava levar a efeito. Procuramos o presidente da direcção daquela agremiação, sr. Godofredo dos Anjos Viegas, que, com os seus colegas da direcção, está empenhado na iniciativa de promover a construção de casas de renda económica para os seus associados.

—A ideia da construção de casas—diz-nos—não pode desagregar-se do conjunto de problemas que são a estrutura da nossa associação. Teve, pois, que sofrer a maturação própria e surgir, não «espontaneamente» como possa parecer, mas na altura em que os mais prementes fins da A. I. L. haviam sido alcançados.

—E' um problema de direcção?

—Sim. Ele impôs-se na ordem de desenvolvimento dos nossos projectos, e já outras direcções anteriores o tinham estudado e lhe deram o impulso inicial.

—Foi bem acolhida, a ideia, pelas entidades oficiais?

—O sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa manifestou, desde logo, o maior interesse em ir ao encontro dos desejos da associação, atendendo ás caracteristicas especiais que resultam do infra-potencial económico da sua população associativa. Os lotes de terreno teriam de nos ser cedidos em boas condições de preço para podermos meter ombros á tarefa sem o perigo de tropeçarmos...

—Qual o vosso plano e quantas casas pensam edificar de inicio?

—Por deliberação de assembleia geral, houve de constituir uma comissão especial para, não só continuar a entrevistar-se com o sr. presidente da Camara e os serviços de engenharia municipais, como para estabelecer bases de construção, numero de casas, estudar preços de renda, etc., tudo, porém, está ainda um tanto no vago, pois depende, como é óbvio, da verba a despender na compra de terreno.

—Dessas entrevistas, resultou...

—Em principio, podiamos contar com dois ou três lotes de terreno e, para tudo que se relacionasse com a nossa pretensão; o sr. presidente da Camara pôs-nos em contacto com os senhores engenheiros aos quais estão adstritos os planos de urbanização.

Prosseguindo, o sr. Godofredo Viegas elucida-nos:

A dissolução da Sociedade

dos C. de F. do Norte de Portugal

O «Diário do Governo» publica hoje em acordão do Supremo Tribunal Administrativo em que era recorrente a Fazenda Nacional e recorridos os srs. eng. Basilio Caeiro da Mata, Armando Vieira Mendes de Carvalho, dr. António Amaral Pyrrait, Levindo Alves, Artur Campos Figueira de Gouveia, Joaquim Matias e Agostinho de Paiva, na sua qualidade de membros da comissão liquidatária da Sociedade de Construção e Exploração de Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Era esta sociedade acusada de não ter apresentado, dentro do prazo estabelecido, o relatório e contas referentes ao exercicio dos anos de 1947 e 1948.

Os visados, porém, alegaram que, por deliberação da assembleia geral extraordinária de 6 de Dezembro de 1946, fora resolvido dissolver aquela sociedade, a partir de 1 de Janeiro seguinte, para o que foi nomeada a comissão liquidatária. Acrescentaram que, em 30 de Junho, conforme provaram, fecharam o balanço e as contas; que, em 7 de Julho, se realizou a ultima assembleia geral da Sociedade, em que foram apuradas as contas dos liquidatários; e que, posteriormente, foi feito o cancelamento de matricula no registo comercial, extinguindo-se a sociedade.

O Supremo Tribunal, aceitando as alegações dos arguidos, negou provimento ao recurso e confirmou o acordão recorrido.

PERDE
para ganh
DAMOS 10$00 em artigo
qualidade a quem faça co
Esta propaganda é para
Papelaria EMILIO BB

os Inquilinos

asas de renda económica

associados

do bairro da Picheleira

—Apesar de diversas conferências onde aqueles engenheiros patentearam boa vontade em satisfazer os desejos da Associação dos Inquilinos, a verdade é que, devido ao atraso do plano de urbanização do Vale Escuro, um dos locais por onde principiariamos a construir, nada pôde ser feito. Assim o comunicámos á assembleia geral e, de novo, voltámos a solicitar audiência.

—Até que...

—Houve um acentuado progresso nas negociações, mas, com surpresa nossa, foi-nos proposto terreno em Alvalade, para construção de prédios do tipo n.º 3, o que era impraticável, visto não convir a construção deste tipo de casas por serem de renda mais elevada. Como a nossa associação não deseja obter qualquer espécie de lucros, o seu empenho é construir casas de renda económica, o mais economicamente possivel...

—Mas o «Diário Municipal» de 6 do corrente alude a «meios e garantias de efectivação de construção» e, portanto, é lógico pensar que o problema encontrou a sua procurada solução...

—Efectivamente, no fim do mês passado, foi a associação novamente convocada para comparecer na Camara Municipal. Os membros da comissão pró-Casas, foram recebidos pelo sr. engenheiro Pereira Nunes, que expôs o fim da reunião que era, em síntese, aquilatar das possibilidades materiais da A. I. L., isto é, «indicar quais os meios e garantias de efectivação das construções que deseja levar a efeito».

«A Associação dos Inquilinos Lisbonenses—continuou o sr. Godofredo Viegas—possui recursos suficientes para se lançar na construção imediata de dois prédios e tem possibilidades de obter fundos para prosseguir, em bom ritmo, nos trabalhos projectados. Disto demos conta ao sr. engenheiro Pereira Nunes que prometeu, igualmente, interessar-se pelo assunto, esclarecendo que a obtenção dos terrenos estava agora mais facilitada, não em Alvalade, nem no Vale Escuro, mas na Picheleira.

—Contam, pois, começar a construir?...

—Logo que nos seja cedido o terreno devidamente urbanizado, começaremos a executar o nosso plano de construção de casas económicas, nas quais alojaremos alguns dos associados que se encontrem sem casa ou instalados em casas de precárias condições de salubridade.

E o nosso entrevistado comenta a terminar as suas declarações:

—Pela parte que toca a esta instituição, que venho acompanhando desde os seus primeiros passos, confesso que é com verdadeiro prazer que vejo chegar o momento em que será lançada a primeira pedra de uma obra cuja utilidade, além da nossa massa associativa, o sr. presidente da Camara, os engenheiros e todos que compreendêm o significado das palavras familia e lar, reconhecem e admiram; por mim, não desejaria menos poder passar aos meus sucessores o produto do trabalho de várias direcções, ás quais procurei dar apenas aquilo que não podia deixar de fazer como presidente e como pessoa para quem os três principios em que assenta a existência humana — casa, saude, alimentação — constituem um imperativo de consciência.

UMA MULHER AGREDIU OUTRA

com duas facadas

Esta tarde, na Rua Maria Pia, deu-se uma cena de sangue entre duas mulheres, provocada por ciumes, em que foi ferida com duas facadas na cabeça a empregada da Escola D. Maria I, Gracinda Clemente de Carvalho, de 44 anos, residente na Rua do Monte do Carmo, 6, r/c., pela sua rival Ermelinda Ribeiro, residente na Rua Maria Pia, 520, r/c., que após a agressão se pôs em fuga. A ferida foi socorrida por algumas pessoas e conduzida á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internada.

A agressora apresentou-se mais tarde á prisão na esquadra das Mercês, sendo depois entregue á Policia Judiciária.

R HOJE
ar amanhã
de papelaria mas de 1.ª
mpras superiores a 20$00
compras feitas a dinheiro
AGA Rua da Madalena, 40 a 44
Em frente à R. do Comércio

O presidente do Municipio condecorando um bombeiro

A cerimónia

anual

da entrega

dos machados

dos novos bombeiros

Na parada da estação central dos Sapadores Bombeiros procedeu-se hoje á cerimónia da entrega de machados a 37 novos bombeiros, que concluiram o periodo de instrução. Fez a entrega o presidente da Camara Municipal, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, a quem foi prestada guarda de honra por uma companhia com bandeira e banda de musica, á qual passou revista.

Receberam o presidente da Camara, que se fez acompanhar de vários vereadores e chefes de serviço, o comandante da corporação, major Ribeiro Viana; o 2.º comandante, capitão Rogério Cansado, e o adjunto-técnico, capitão Frasão, oficiais do comando, chefes, etc.

Lida, pelo 2.º comandante, a fórmula do juramento dos novos bombeiros, em frente á lápida evocativa dos companheiros mortos, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto dirigiu a todos palavras de louvor e incitamento e fez a entrega de um prémio pecuniário de mil escudos ao bombeiro Amandio Reis, por ter sido o que salu para maior numero de incêndios, e de quatrocentos escudos ao condutor de viaturas Luís Pereira, o que fez maior numero de saídas sem qualquer acidente.

Os bombeiros desfilaram depois em continência ante o presidente da Camara.

A' festa assistiu, rigorosamente fardado, um garoto de três anos, filho do antigo vereador sr. Alvaro Frade e que, apesar da sua tenra idade, é grande admirador dos bombeiros que, por sua vez, o têm como «mascote».

Bombeiros de ontem e de hoje apresentados num grande festival

Está marcado para o dia 22, ás 16 horas, o festival do Batalhão de Sapadores Bombeiros, fecho de trabalhos da Escola de Recrutas de 1951-52. Depois do festival no Pavilhão dos Desportos, que foi uma verdadeira revelação sobre o alto nivel técnico atingido pelos sapadores bombeiros de Lisboa, o programa deste ano promete não desmerecer da tradição já criada, pois dele constarão numeros verdadeiramente espectaculares.

Far-se-ão as apresentações da classe de ginástica educativa do batalhão com 150 homens, da classe de ginástica aplicada, com o efectivo de 30 elementos, em exercicios de barra, paralelas e mesa alemã, e da classe da escola de recrutas, com exercicios de aplicação com escadas de molas, piramides com escadas de molas e «Magirus», e exercicios de trapézio suspenso nestas ultimas, esperando-se que, nos saltos de mesa alemã, se apresentem algumas surpresas de sensação.

Apresentar-se-á a escola de recrutas numa gincana técnica desportiva, na qual, guarnições de 10 homens, farão exercicios de ginástica e de escalada por escadas «Magirus», salvados e montagem de agulhetas. Do programa consta ainda a manobra de escadas extensivas, tipo «Magirus», desde a primitiva escada «Fernandes» até ás modernas autoescadas mecanicas automáticas de recente aquisição. Serão postas a trabalhar bombas de modelos antigos, para extinção de fogos em barracas, em competição com os modernos processos de extinção de fogos. Far-se-ão demonstrações da extinção de fogos em tanques com liquidos inflamáveis, utilizando neve carbónica, espuma e nevoeiro, e em grandes barracas, utilizando nevoeiro.

Como numero sensacional repetir-se-á o exercicio da extinção de um fogo em avião, com a aplicação combinada dos diferentes meios de acção ao alcance do B. S. B., no qual serão feitos salvamentos da respectiva tripulação. Este exercicio será análogo ao recentemente levado a efeito no Aeroporto de Lisboa, o qual mereceu das autoridades aeronáuticas presentes os maiores elogios.

O produto da venda dos bilhetes para este festival, a levar a efeito no campo da F. N. A. T. em Belém, reverterá para o C. A. T. n.º 100 daquela organização.

A exposição

bibliográfica

e iconográfica

de Júlio Dantas

na Academia das Ciências

(Continuação da 1.ª página)

Valença, até ás fotografias documentadoras da obra, solenes umas, intimas da arte outras, passeadas pela Europa e pelo Brasil, e ás quais se aliam altas figuras do Teatro, como a grande Angela e as várias Severas, da politica, da Academia, da diplomacia.

As espécies de arte, que giram á roda da personalidade de Julio Dantas, são também em numero de algumas dezenas, ceramicas, medalhas, aguarelas, esculturas, etc.

No manuscrito aparece uma peça-tentativa dos 14 anos, uma prova de exame aos 8 anos, peças inéditas por concluir. Não falta, é claro, o espadim de académico.

Por tudo o que fica escrito sumáriamente, se confirma o que se leu no começo desta notícia. É a obra e é a vida de um homem—honra das letras portuguesas e da vida publica portuguesa—vistas por frinchas de vitrinas carinhosamente ordenadas no seu material que chega a ter palpitação humana.

A inauguração

A exposição está a ser inaugurada á hora a que o nosso jornal entra na máquina, e a ela assistem altas personalidades do mundo oficial e das letras.

O dr. Pedro Calmon, presidente da Academia Brasileira de Letras, pronunciará um pequeno discurso, que tenciona reproduzir naquela Academia.

Um banquete em honra

do prof. Pedro Calmon

Amanhã, ás 22 horas, a Faculdade de Direito abrirá as suas portas e sentará na sua cátedra um mestre brasileiro, que ali vai dar a sua lição.

Falará o dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, de um tema excepcionalmente grato ao interesse dos Portugueses, pois, na «Epopeia da formação brasileira», muito do coração e do esforço portugueses hão-de andar misturados.

Fará a apresentação do conferente ilustre o prof. dr. Fernando Emygdio da Silva, que por si ajudará a criar o ambiente e o alto nivel da noite de amanhã na Faculdade de Direito, de que é director.

Esta noite, o ilustre escritor e homem publico brasileiro, devotado amigo de Portugal e dos valores respeitantes aos Portugueses, depois de assistir, á tarde, á inauguração da exposição bio-bibliográfica de Julio Dantas, será homenageado com um banquete no Hotel Avis, da iniciativa do Instituto para a Alta Cultura. Reunir-se-ão, á volta do prof. dr. Pedro Calmon, além do prof. dr. Cordeiro Ramos, cerca de trinta convidados, representantes do pensamento português.

Na quarta-feira, ás 19 horas, o prof. dr. Pedro Calmon fará, no S. N. I., uma conferência sobre «Corpo e alma do Brasil».

O ministro da Marinha

foi despedir-se da «Sagres» que larga amanhã para viagem de instrução

O navio-escola «Sagres», do comando do sr. captião de fragata Luciano de Sousa Dentinho, larga amanhã da baía de Cascais, onde foi fundear esta tarde, para efectuar um cruzeiro de instrução de três meses, com os novos cadetes da Escola Naval e os novos alunos marinheiros.

Pelas 12 e 30, encontrando-se o navio atracado á muralha da Rocha, entrou a bordo o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, que foi despedir-se dos novos cadetes. Receberam-no os srs. vice-almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada, e contra-almirante Guerreiro de Brito, superintendente da Armada, junto dos quais se encontravam o comandante Dentinho e os seus oficiais.

O sr. ministro da Marinha, depois de observar os resultados dos fabricos pelos quais o navio passou, recentemente, reuniu-se com os oficiais e cadetes, aos quais desejou, em breves palavras, boa viagem, o melhor aproveitamento e feliz regresso, após o que saiu de bordo com as honras da ordenança.

Pouco depois, a «Sagres» largou para a baía de Cascais, onde embarcará amanhã o conhecido escritor e oficial australiano Allan Villiers, autor do livro «A campanha do «Argus», sobre os pescadores portugueses do bacalhau, que vai viver a vida do navio-escola da nossa Armada, depois de ter convivido alguns meses com os homens dos nossos barcos bacalhoeiros.

A «Sagres» visitará as ilhas de Cabo Verde, da Madeira e dos Açores, a base naval espanhola do Ferrol e o porto de Leixões, devendo regressar ao Tejo no fim de Agosto.

EM 3 LINHAS

Na Calçada de S. Francisco, já está a ser montada a segunda linha de «eléctricos», trabalho que ficará pronto ainda esta semana. As restantes obras prolongar-se-ão, evidentemente.

///

Numa festa realizada a bordo do «Vera Cruz», foi leiloada uma pepita de oiro, oferecida pelo general Horta Barbosa e sua esposa. Rendeu 50 contos, que vão ser entregues á Obra Social da Fragata D. Fernando.

///

Segundo cálculos não oficiais, morreram mais de 400 pessoas em desastres, nos Estados Unidos, durante o longo fim de semana do «Memorial Day». Só em acidentes de estrada morreram mais de 300 pessoas.

///

O mês de Maio foi o mais quente na Grã-Bretanha, desde que se começaram a elaborar registos em 1871.

///

A Comissão dos Seguros de Guerra do Ministério das Finanças teve no ano passado 4.471 contos de lucros. Desde 1941 a 1944 pagou 46.375 contos por 8 navios afundados.

///

Há 50 anos anunciava-se a próxima construção da linha férrea Vendas Novas-Santana (depois Setil), com 76 quilómetros, servindo inumeras povoações e todo o vale de Sorraia.

///

Foi aprovado o termo do contrato com o sr. dr. Francisco Alves Ferreira que vai desempenhar funções de segundo assistente da Faculdade de Ciências de Coimbra.

///

No dia 11, ás 15 horas, vai a concurso a adjudicação dos trabalhos relativos á pavimentação da Avenida Infante Santo, entre a parte já pavimentada e a Rua de Sant'Ana, á Lapa.

///

Na «célula n.º 7» do Sitio de Alvalade, vai ser construido um grupo escolar. As obras iniciam-se brevemente.

///

Nas oficinas da Carris estão a ser pintados quatro autocarros recem-chegados de Inglaterra, muitos outros aguardam meio de transporte para entrar em Portugal.

///

Um médico veterinário da Camara, foi punido com dez dias de multa, correspondente ao vencimento do exercicio em igual prazo, por ser encontrado, nas horas de serviço, a fazer uma «exemplificação de jogo especial, de carácter cientifico».

O RISCO DAS ULTRAPASSAGENS

Um automóvel chocou com uma carroça, cujos dois passageiros ficaram feridos

BEJA, 2—(Pelo telefone)— Na estrada de Beja para Evora, no sitio dos Coitos, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, Altino Oliveira Calado, construtor civil em Estremôs, que levava como passageiros Epifanio Prudencio, da mesma cidade, ao pretender ultrapassar uma carroça em que seguiam Francisco Roque Carreira, de 71 anos, casado, agricultor, residente em Vila de Frades, e sua mulher Vitória da Conceição Rominhos, de 55 anos, chocou com este veículo por, ao que parece, os travões não funcionarem. Ambos os carros saíram do leito da estrada ficando muito avariados.

Os dois ocupantes da carroça ficaram feridos, especialmente o Francisco Carreira, que apresenta graves ferimentos na cabeça. Sua mulher, além de vários ferimentos, fracturou um braço. Os feridos ficaram internados no hospital desta cidade. O condutor do automóvel e o seu companheiro ficaram ilesos. A muar que puxava a carroça morreu.

A Policia de Viação e Transito tomou conta da ocorrencia, prendeu o condutor do automóvel e apresentou-o no tribunal com a respectiva participação.

Uma exposição

no Instituto de Oncologia

No Instituto Português de Oncologia, encontra-se patente uma exposição de interessantes cartazes de vulgarização dos principios de Higiene, feitos pelas alunas das cadeiras de Métodos de Ensino e Saude Publica da Escola Técnica de Enfermeiras daquele estabelecimento de assistência.

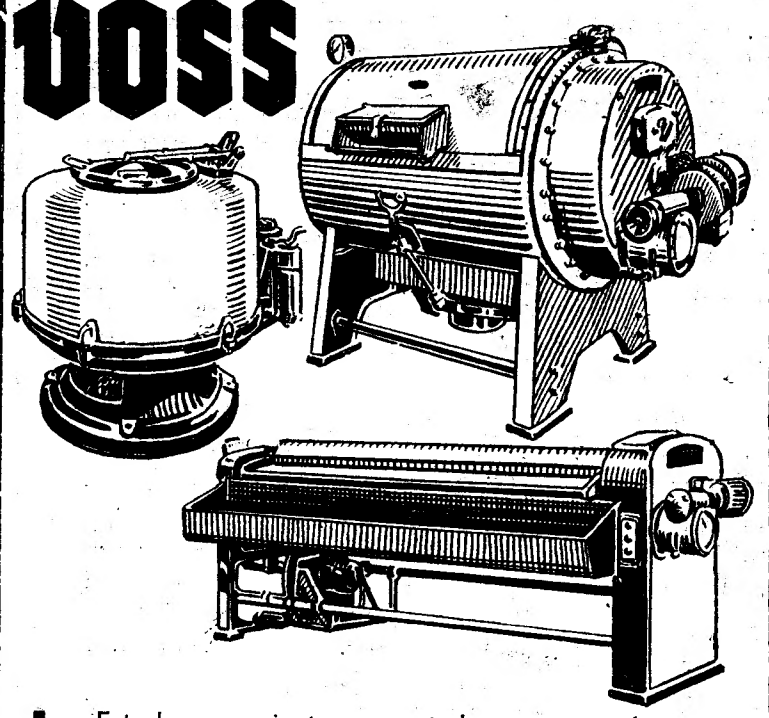
O alvorecer de uma vida
O seu bébé precisa de uma medalha que recorde a data sagrada. Procure na Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257.

TERRENOS
PARA CONSTRUÇÃO
no ESTORIL
Trata CASQUILHO FARIA, L.da
R. VICTOR CORDON, 7—Telef. 28715

Lavandarias completas a vapôr

MÁQUINAS DE LAVAR — HYDRO-EXTRACTORES — MÁQUINAS DE SECAR — MÁQUINAS DE PASSAR — FORNOS PARA PASTELARIAS

VOSS

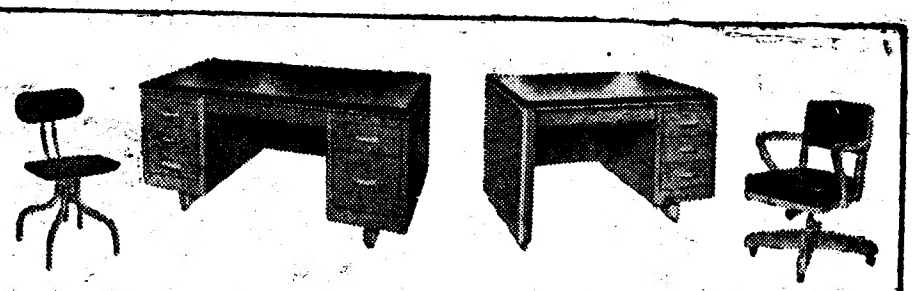


Estudos e projectos executados por engenheiros especializados

Representantes para Portugal e Colónias

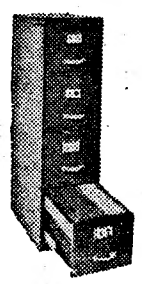
GOURINHO, LIMITADA

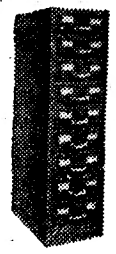
ESTORIL TELEFONE E. 96



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO

"SEEL"

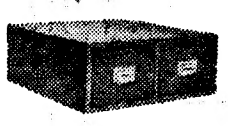


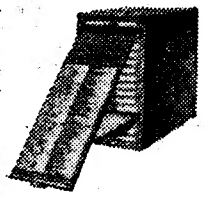


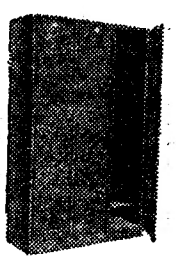
Uma Industria Nacional...

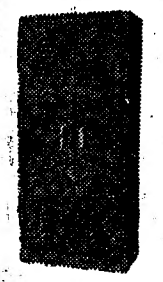
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.









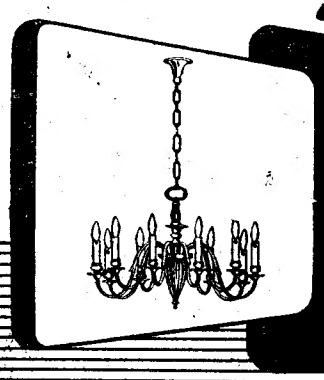
CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 63-1.º • LISBOA • TELEFONE 24996

PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S. CATARINA 13

LINO *Fabrica há* 29 ANOS



LUSTRES CANDEEIROS

EM TODOS OS ESTILOS E PARA TODOS OS PREÇOS

OFICINAS EXPOSIÇÃO

R. DA OLIVENÇA, 77-85 * TEL. 40580 * PORTO

DOMINGO, 8 DE JUNHO

«EXPRESSO-POPULAR» a

COIMBRA

Escudos 70$00

HORARIO APROXIMADO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-15.

Regresso á mesma estação ás 1-00.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

DOMINGO, 8 DE JUNHO

ESPINHO, S. JOÃO DA MADEIRA, AVEIRO

com visita ás Oficinas Metalurgicas «Oliva»

Escudos 110$00

HORARIO APROXIMADO

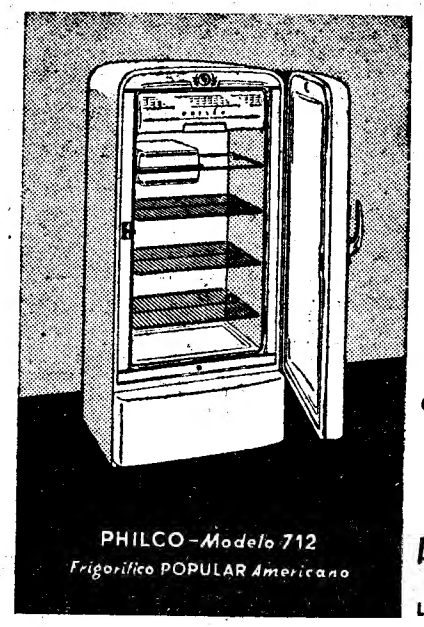
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-15.

Regresso á mesma estação ás 1-00.

NO TRATAMENTO DO HEMORROIDAL USE

Arenal

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



PHILCO – *Modelo 712*

Frigorífico POPULAR Americano

Campanha do frigorífico popular

PHILCO

ESC. 9.900$00

em 16 prestações

7 pés cúbicos

ENTREGAS IMEDIATAS

Distribuidores gerais

Arnaldo Trindade & C.ª L.da

PORTO — Rua Formosa, 307 Telefone 21232

LISBOA — Av. da Liberdade, 240 Telefone 52312

Compañia Argentina de Navegacion Dodero

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para Havre e Londres

PAQUETES { EVA PERON a 17 de Junho; 17 DE OCTUBRE a 8 de Julho; PRESIDENTE PERON a 29 de Julho

para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires

PAQUETES { PRESIDENTE PERON a 14 de Junho; EVA PERON a 5 de Julho; 17 DE OCTUBRE a 26 de Julho

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LTD.ª

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:

RUA DO OURO, 273

GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO

ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das

BRONQUITES

ASMA — FLEBITES

nas Rinites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, Cansaço do coração e Alterações da tensão arterial

DESPORTOS

No sarau ginástico

do Ateneu Comercial

bateram-se dois «records» de pesos e alteres

Conforme fora amplamente divulgado, o Ateneu Comercial de Lisboa apresentou ontem, no Pavilhão dos Desportos, o seu III sarau ginástico, no qual tomaram parte cerca de cento e cinquenta atletas.

O entusiasmo da gente que acorreu ao recinto, exuberantemente manifestado pela noite adiante, deve ser dado á direcção da velha e simpática agremiação a certeza de que todos os seus esforços despendidos no sentido da realização do festival foram bem compreendidas. Estão, pois de parabens os dirigentes por quanto além de tudo, tiveram a oportunidade de verificar o elevado grau de consideração que é reconhecida ao seu Ateneu pelas entidades oficiais, como o atesta a presença do sr. director-geral dos Desportos.

Após o desfile de todos os atletas, durante o qual foi cantada pelo grupo coral do Ateneu a marcha do atleta, composição de Bento Caeiro, com letra de Francisco Ventura, e executada ao piano pela professora D. Maxildia de Andrade, entrou na pista a classe infantil, de ambos os sexos, apresentada pela professora alemã, D. Fernanda Wachsmam.

Perto de cinquenta garotos, o mais novo dos quais conta, apenas, três anos de idade, constituiram o mais saboroso aperitivo para o resto do programa. Assim o entendeu o publico, mormente o feminino, que subiinhou a lição com frenéticos aplausos.

A seguir, o ginasta Raul Caldeira fez exibir a sua classe de homens em exercicios de mãos livres. Aplausos significativos culminaram os exercicios feitos pelos sete atletas intervenientes.

Coube, depois, á esgrima, a vez de entrar em acção. O mestre de armas, sr. capitão Correia e Silva fez, ao florete, curto assalto com a sua discipula D. Teresa Pereira Mota. Rui Santa Bárbara e José da Silva Matias assaltaram á espada. Novamente, o publico teve ensejo de dar largas ao seu contentamento por verificar que o Ateneu dispensa as maiores atenções ás mais variadas actividades desportivas.

Exercicios em trave olimpica, por senhoras, deram seguimento ao programa. Os pares Maria Helena Paulo Machado-Maria Adelaide Nunes Ribas; Maria Rosa Morais Ardisson-Benvinda Ferreira e Silva; Maria Leonor Clemente Amaral-Maria Helena da Costa, e, ainda individualmente, Maria Manuela da Costa e Deonilde de Sacadura Cabral, proporcionaram momento de grande beleza. A harmonia das figuras desenhadas por todas as atletas, a presteza demonstrada, o alto nivel de perfeição que cada uma deixou vincada em todos os exercicios, mereceram bem os intermináveis aplausos com que o publico distinguiu as encantadoras raparigas.

Para terminar a primeira parte do programa, o consagrado professor Moura e Sá apresentou a sua classe de ginástica educativa (homens).

Quer, pelas óptimas qualidades evidenciadas pelos praticantes, quer, ainda, pelo soberbo esquema da dição feita, o Ateneu pode fundamentar as melhores esperanças numa posição de relevo a conquistar no próximo concurso nacional que a Federação Portuguesa de Ginástica marcou para os meados deste mês.

No intervalo antecedente da segunda parte, a orquestra tipica acelista, sob a batuta do maestro Fernandes Baptista, composta por 17 executantes, cujas idades oscilam entre os 10 e 16 anos, fez-se ouvir, com um agrado fácil de conceber, em três numeros, realmente, tipicamente portugueses.

A segunda parte abriu com exercicios de barra fixa pela escola de homens dirigida por Raul Caldeira. Carlos Guedes, Virgilio Coutinho, Raul Claudio, Manuel Mega e Luis de Morais receberam pela forma correcta como actuaram, grandes manifestações de apreço por parte da assistencia. O mesmo, certamente, sucederia a Ventim Rocha se não fora a sua infelicidade de, a certa altura da sua exibição, ter sofrido uma queda que o obrigou a ir receber tratamento ao hospital.

António Caçadora e António Vicente mostraram o seu extraordinário adestramento no genuinamente português. jogo do pau.

Voltou, ainda, a classe de senhoras para exercicios de mãos livres. Como acontecera anteriormente, a sua presença na pista foi saudada com amplo entusiasmo.

Antonino Augusto, José Luis e Carlos Faria apresentaram-se, seguidamente, para bater máximos em pesos e alteres. O primeiro, recordista de Portugal, fez uma demonstração do «dévelopé», a dois braços. Fez dois levantamentos, um com 82,5 quilos e outro 87,5, apesar de sofrer de uma distenção muscular.

José Luis, recordista de Portugal, no «devisé», com o braço direito, bateu, ontem, o seu máximo (70 quilos), á segunda tentativa. Estabeleceu, assim, o máximo de 72,5 quilos, que foi homologado por haverem sido cumpridas as formalidades legais.

O mesmo aconteceu a Carlos Faria. Principiante, mas autentica revelação, o brioso atleta que bateu, recentemente o «record» nacional, da sua categoria, em «épaule-jété», com 122,5 quilos, ultrapassou, agora, esta marca, pois, levantou 123,5 quilos á segunda tentativa.

A terceira e ultima parte do festival começou com um assalto á americana de luta greco-romana. Fizeram demonstrações interessantissimas da modalidade, os praticantes Rogério de Matos, Alvaro Santos, Libanio Rodrigues e Norberto Costa e Silva.

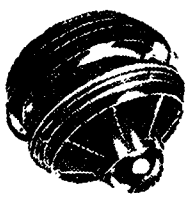
Depois, em arriscados exercicios de percha aérea, sem qualquer rede para proteger possivel queda, arrancaram intermináveis aplausos os atletas José Luis Nunes (base), Carlos Guedes e António Pedro Silva (volantes).

Esperada com o maior interesse, apareceu, sob a direcção da competente professora D. Maria de Lourdes Tainha, a classe especial educativa, de senhoras. Com efeito, não só pelo esquema executado, a classe deixou bem vincada a ideia de que no concurso internacional de ginástica Ling, a realizar em Bordeus, no próximo mês, e onde se propõe ir, verá coroados do maior exito os esforços desenvolvidos para esse efeito.

E a encerrar o inesquecivel festival, Raul Caldeira apresentou os seus discipulos em saltos de mesa alemã. O dinamismo imposto aliado á maior correcção dos saltos executados electrizaram a assistencia que, apoteóticamente se despediu de todos os atletas comparticipantes.

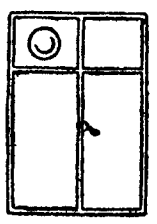
Foi, em suma, uma maravilhosa manifestação de vida do Ateneu Comercial de Lisboa, este sarau para o brilhantismo do qual contribuiu o grande desportista João Avelar Machado, seu presidente de direcção.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES :
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Jogos Olimpicos

Antes do embarque no paquete «Serpa Pinto», estarão patentes ao publico, no Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular, os trabalhos destinados ás Exposições de Arte dos Jogos Olimpicos.

* * *

Foi confiado pelo Comité Olimpico Português ao padre Vladimiro a assistência religiosa dos atletas e passageiros do «Serpa Pinto».

* * *

O «Comité» organizador do certame de Helsinquia garantiu ao «Comité» português que o paquete «Serpa Pinto» ficará ancorado no porto de Helsinquia a uma pequena distancia do estádio.

* * *

Parece que está assente que o grupo de bailados do «Verde Gaio» se deslocará no «Serpa Pinto» a pedido dos organismos de turismo da Finlandia.

* * *

Pela competente secção técnica encarregada da medição dos barcos de vela, foi autorizado que os nossos «Star» e «Dragão» sejam verificados depois do prazo concedido aos outros países, imediatamente á chegada do «Serpa Pinto» ao porto de Helsinquia.

* * *

O Comité Olimpico Português pedirá este ano ás Federações a sua colaboração para o «Dia Olimpico» em vista destas terem dado forte auxilio á preparação dos próximos Jogos Olimpicos.

* * *

O Governo finlandês decidiu suprimir o visto nos passaportes entre 1 de Julho e 31 de Agosto.

* * *

A Turquia estará representada em Helsinquia com quatro desportos: atlétismo, basquetebol, futebol e luta. No total serão 56 atletas, 8 dirigentes e 2 árbitros.

* * *

Faltam quatro milhões de D. M. ao Comité Olimpico Alemão para assegurar o deslocamento da sua equipa a Helsinquia, a qual custará 12 milhões, apróximadamente.

* * *

A Federação dos Produtores de Café da Colombia comunicou ao «Comité» organizador dos Jogos que enviará 50 sacos do melhor café colombiano para os atletas das aldeias olimpicas.

O SARAU DO BENFICA

Realiza-se depois de amanhã no Pavilhão dos Desportos

Depois de amanhã, á noite, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se o 2.º sarau ginástico-desportivo do Benfica, com um programa que está a despertar o maior entusiasmo. Além de exibições de ginástica-educativa pelas classes infantis-mistas dos 4 aos 6 e dos 7 aos 9 anos, meninos dos 10 aos 13, senhoras e especial de homens, e de saltos de mesa alemã pela equipa do Benfica que faz a sua estreia em publico, o que se verifica, também, com a classe feminina; haverá desafios de óquei em patins entre as equipas principais do Benfica e Campo de Ourique e de andebol de sete entre os juniores do Benfica e do Sporting, e a patinagem artistica por Edite Cruz.

O festival, que abre com um desfile de cerca de 300 atletas do Benfica, servirá também, para a distribuição dos prémios aos campeões do Clube do ano de 1951.

Na secretaria do Benfica estão á venda os ultimos bilhetes.

UM JOGO DE FUTEBOL

entre dois grupos das casas distribuidoras de filmes

No campo do Lumiar A realizou-se ontem um jogo de futebol entre empregados de casas distribuidoras de filmes para a disputa da taça «Doper-Filme». Jogaram pelas casas americanas: Marques; Mota e Carvalho; Vítor, Artur e Luís; Alberto, Diamantino (cap.), Quintino, Simões II e Ezequiel, sendo suplentes Franco e Simões; e pelas casas portuguesas: Jorge; Angelo e Silveira; França (cap.), Ludgero e Armando; J. António, Nisa, Gonçalves, Nicolau e J. Costa, sendo suplentes Mendes e Fernando. O resultado foi favorável ás casas portuguesas, por 2-0, com golos de França e Ludgero, este de penalti.

Depois da entrega do trofeu pelo sr. Ribeiro Belga, houve um almoço de confraternização no restaurante Castanheira de Moura, com a assistência dos directores-gerentes de todas as firmas.

A comissão do futebol resolveu, depois deste desafio, formar um «team» das casas distribuidoras de filmes.

PUGILISMO

Chico Santos, Fernando Branco, Belarmino Fragoso e outros novos pugilistas na sessão de amanhã

Continua a desenvolver-se uma acção a favor do pugilismo, chamando novos elementos e captando a confiança do publico. Amanhã, no Estádio Internacional, haverá uma nova sessão com alguns dos pugilistas que ultimamente mais se têm afirmado. Chico Santos, que defronta Belarmino Fragoso; Fernando Branco, contra Carlos Miranda; Neves Leite, Claudino Correia, Afonso Garcia, Armando Oliveira, Jaime Martins e Fernando Gonçalves estarão no «ring» para brindar o publico com cinco combates que se antevêem plenos de energia e movimento.

CICLISMO

O Benfica

acumula vitórias

Portugueses

em competições internacionais

Para não fugir á regra o Benfica acumulou mais uma vitória em amadores. Na terceira corrida de organizações pro-ciclismo, patrocinada por «A Seringueira», os ciclistas de camisola encarnada foram os seis primeiros, conquistando colectivamente uma valiosa taça.

Desta vez houve menos concorrencia de ciclistas devido á falta dos Aguias de Alpiarça e do Arroios. O Benfica, o Carcavelos e o Dramático de Cascais não faltaram, porém, fieis como sempre á modalidade em que têm marcado posição de realce.

Para o Carcavelos foi a segunda taça.

E, assim, o Benfica e o grupo da Costa do Sol vão enriquecendo o seu património artistico e contribuindo para a expansão da modalidade mais mal tratada dos ultimos tempos.

Surpreendeu a vitória de António Parente, contra corredores de nomeada, tais como Armando Pereira e Fernando Maltês. Parente não se limitou a triunfar sobre a linha da meta. Ganhou destacado.

Organizações pro-ciclismo continuam, portanto, a cumprir a sua obrigação, indiferentes ás contrariedades que de quando em quando se lhe apresentam. Tem um objectivo a atingir e há-de alcançá-lo—para beneficio do ciclismo!

Registemos, entretanto, o que se passa na velocipedia nacional.

Prepara-se o Grande Prémio Pirelli. Em Lisboa as três corridas serão organizadas pela Associação do Sul e, no Porto, as mesmas três provas serão confiadas á Associação do Norte. Estão entabuladas diligencias neste sentido. No que respeita ao Algarve é possivel que se aproveite para selecção de três homens a Volta ao Algarve.

Está, convem acentuar, perfeitamente assente a ida dos dois primeiros da final a Milão. O regulamento da corrida, já distribuido e aprovado pela U. C. I., prevê a presença desses dois corredores.

Alves Barbosa já não vai ao Critério do «Dauphine Liberé». Surgiram quaisquer dificuldades, que não puderam ser removidas a tempo, e perdeu-se uma oportunidade excelente do consagrado «Tó» tomar parte em mais uma corrida internacional. Em compensação o campeonato nacional ganhará a presença do famoso estradista do Sangalhos.

Na Federação Portuguesa de Ciclismo foi já recebido convite para dois ciclistas portugueses irem a S. Paulo disputar a conhecida prova «9 de Julho». Não sabemos quem será escolhido, mas a hipótese de Alves Barbosa ser um dos seleccionados é muito de considerar.

Trata-se de uma corrida em que os lusitanos têm tido excelente comportamento. Este ano, além dos dois que irão de cá, também tomará parte na competição o antigo corredor do F. C. Porto, Dias Santos. Será, pois, uma prova com excelente participação portuguesa.

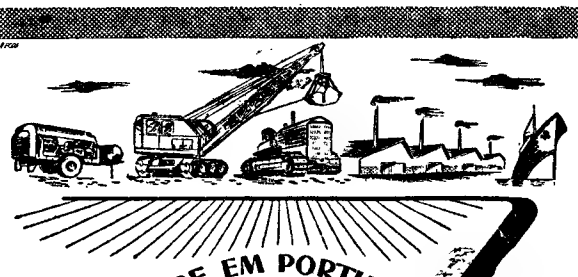
Também soubemos, por intermédio de um jornal catalão, que o Grupo Desportivo do Ebro vai dirigir convite a uma equipa de três ciclistas amadores, para a sua grande prova de etapas, com caracter internacional. Se o convite chegar á F. P. C. esta, sem duvida, deverá considerá-lo. A selecção pode muito bem recair em ciclistas que ultimamente se tenham distinguido: Armando Pereira, o campeão nacional José Firmino e Fernando Maltês. A falta dos corredores do Sporting nas organizações pro-ciclismo virá a ser prejudicial a um deles, pelo menos, embora possa admitir-se a chamada de Pedro Polainas.

Os técnicos federativos decidirão.

A representação portuguesa no Campeonato do Mundo de Amadores está a ser considerada. Sem caracter oficial, podemos asseverar que se pensa em determinado clube na ida de um ciclista que se tem distinguido nas ultimas competições. Não podemos ir mais além... Mas é possivel que, dentro de algum tempo, tenhamos noticias novas e agradáveis para dar aos nossos leitores.

Por ultimo, registemos que está a disputar-se a 35.ª Volta á Itália e que o célebre Fausto Coppi está á frente nitidamente distanciado. Tudo indica que será ele o vencedor da corrida, embora os seus rivais Gino Bartali e Magni não deixem de bater-se com entusiasmo. O *velho* Bartali não desarma...

EXCURSÕES
A ESPANHA
Visitando: *MADRID*, ESCORIAL, TOLEDO, ARANJUEZ, CORDOBA, SEVILHA e GRUTAS DE ARACENA — Preço, 550$00.
Partida a 16 — Regresso a 27 de Junho
Castelo do Bode e Fátima
DOMINGO, 8 DE JUNHO
visitando V. F. Xira, a *Ponte Marechal Carmona*, Samora Correia, Benavente, Salvaterra, Muje, Almeirim, Alpiarça, Chamusca, Golegã, a *Barragem do Castelo do Bode, Tomar, Fátima, Batalha, Alcobaça, Nazaré* (Sitio), *S. Martinho do Porto, Caldas da Rainha*, etc. *Preço 100$00. Organizações da EMPRESA IZIDORO DUARTE — Rua da Palma, 256.* (Garagem Navarro)—Telef. 21034.



UMA NOVIDADE EM PORTUGAL

SNRS.
EMPREITEIROS
LAVRADORES
INDUSTRIAIS
ARMADORES

OS VOSSOS MOTORES PEGARÃO AGORA E COM A MAIOR FACILIDADE POR MAIS FRIOS QUE ESTEJAM SEM AUXÍLIO DE BATERIAS OU AR COMPRIMIDO

ARRANCA EM ¼ DE VOLTA

ARRANCADORES HIDRÁULICOS

BERGER

O MAIS MODERNO SISTEMA DE ARRANQUE PARA MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM

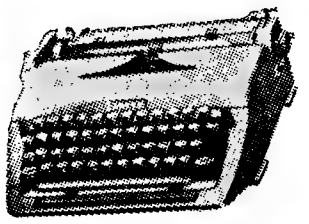
MINASTELA, L.DA

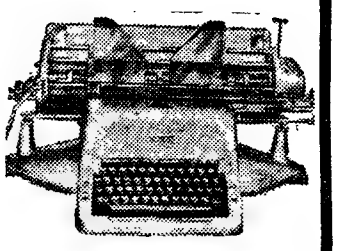
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-F • LISBOA

ADLER

máquinas de escrever

Hoje, como há 50 anos, as máquinas de escrever ADLER chamam a atenção do Mundo!





Evidentemente, a preferencia que o Mundo comercial tem dispensado ás máquinas **ADLER** tem a sua razão de ser. Milhares de compradores não podem ter-se enganado ao preferirem as **ADLER**.
Existe um modelo **ADLER** para cada necessidade. Informe-se também V. S. sobre o modelo que mais se adapta ao seu serviço.

Em exposição nos representantes:
MENDES & CAEIRO, Limitada
2, Calçada do Ferregial, 4
Telefone 22422 LISBOA

Sociedade Geral

O navio-motor **"ANA MAFALDA"**

Para: **Casablanca e Dacar** (se convier), **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)
recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 5, 6 e 7 para sair a 10 de Junho
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

— VIA —

Tratar em:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

De novo, brevemente, em Portugal serão apresentados os novos modelos de automóveis e fourgonetes

ROSENGART

A VIATURA QUE DURA

Economia, Segurança e Conforto

Representantes exclusivos em Portugal, Ilhas e Ultramar:

INCA - Indústria e Comércio de Automóveis, L.da
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 16 A - 16 C — Telef. 76015
LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

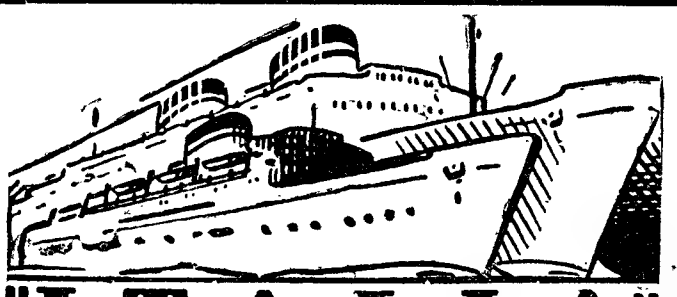
Paquete **«IMPÉRIO»**

sairá em 3 de junho para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

N/M **«AMBOIM»**

sairá em 27 de junho, com escala por **Leixões** para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 e 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



"ITALIA"
SOCIETA DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE
"VULCANIA"
DE 24.495 TONELADAS
recebe passageiros e carga
Para **HALIFAX** (CANADÁ)
e **NEW YORK**
EM 4 DE JULHO E 8 DE AGOSTO
E PARA:
GIBRALTAR, CANNES, GENOVA E NAPOLES
EM 19 DE JUNHO

OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)

EFI.

SÍMBOLO DE PRECISÃO

25
ANOS DE COLABORAÇÃO NO PROGRESSO DA INDÚSTRIA METALO-MECÂNICA NACIONAL

PASSAPORTES

e Vistos. Obtém com rapidez e economia a Agência **MUNDIAL DE VIAGENS**
R. 1.º de Dezembro, n.º 2-B, 1.º
Telefone 21183

Bilhetes de assinatura

Para facilitar as viagens entre os principais centros e os seus arredores, a C. P. vende bilhetes de assinatura, válidos por *UMA SEMANA, 1 MÊS OU 3 MESES*, e que traduzem apreciavel redução de preços sobre os da *TARIFA GERAL*.

ENAVIL

Emp. Nacional Viaturas, L.da

Dispõe de automóveis de luxo, 4 e 6 lugares, para serviços ao kim. no País e Estrangeiro e para casamentos

Garage AUTO SALITRE: Rua Salitre, 132 — Telef. 65031 — LISBÓA

Frigoríficos

Máquinas de lavar. Enceradoras e Aspiradores. Máximos descontos a pronto pagamento, e com grandes facilidades de pagamentos
CARLOS LEÃO
AVENIDA PARIS, 4-A — LISBOA

Leia o SEMPRE FIXE

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado
— *TELEFONE 48089* —
Avenida Sidónio Pais, 24

Dizem-os leitores...

Sugestões sobre a ligação das duas margens do Tejo

Escreve-nos, da Cova da Piedade, o sr. José da Encarnação, expondo pontos de vista que nos parecem judiciosos:

«Há poucos dias, um matutino chamava a atenção do poder local, e mesmo do orgão governativo, para certos problemas emergentes do foro de cidade que está tomando Almada.

Entre esses, sem duvida, destaca-se o dos transportes fluviais, motivos duma transacta comunicação ministerial dando conta do projecto de reforma dos ditos, onde caberia a remodelação da frota e seu sistema. E' certo que existem duas empresas proprietárias de numerosas embarcações, servindo Cacilhas, e que a Parceria tem um bom «ferry-boat» construido em 1932, mas algumas já hoje dificilmente satisfazem o tráfego cada vez mais intenso tomando sempre em conta que o «indigena» ocasional viajante a Lisboa, cedeu o lugar ao cidadão, pé cá, pé lá, ali quotidianamente ocupado. Seria natural, também, que as empresas de camionetas existentes estabelecessem uma adaptação ás novas exigencias, por forma a efectuar carreiras de circulação e ao mesmo tempo a introdução do passe, viável e plenamente justificável, pela semelhança de condições, no caso, com a cidade vizinha».

RECORDAÇÕES HISTÓRICAS

na vila de Marvão

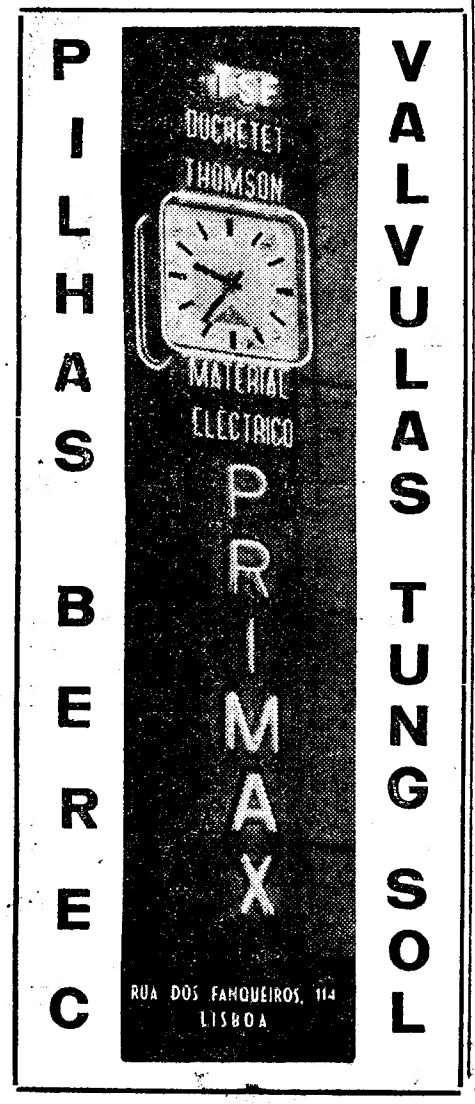
MARVÃO — A Camara Municipal, por proposta do seu presidente, sr. Manuel B. Vivas, deliberou mandar esculpir, no Penedo da Rainha, em Beirã, a seguinte inscrição: «Penedo da Rainha, a cujo nome se liga a tradição de ter estado a descansar á sua sombra a formosa rainha D. Leonor, terceira mulher de D. Manuel I, quando se dirigia, acompanhada de esplendoroso cortejo, de Valência de Alcantara, em Espanha, a Castelo de Vide e dali ao Crato, onde o régio consórcio se realizou á meia noite de 24 de Novembro de 1518».

Igualmente deliberou que, no edifício do posto fiscal de Galegos, seja colocada uma lápida com os dizeres: «Aqui esteve alojado o desventuroso rei D. Carlos, por ocasião da caçada que se realizou de 22 a 26 de Março de 1907».

VIDA RELIGIOSA

Festa em Salamanca

No próximo dia 4 vai ser coroada pelo Legado Pontificio, cardeal Tedeschini, a imagem da Senhora da Penha de França, em Salamanca, no templo que foi construido por voto dum português que, em 1518, tinha sido dado por morto. O primeiro registo impresso, em 1544, foi dedicado á rainha de Portugal D. Catarina, esposa de D. João III, e em 1599 foi fundada em Lisboa a Irmandade da Senhora da Penha de França, nomeada pela Camara Municipal padroeira da cidade quando da epidedia da peste. A' coroação, assistem no dia 4, em Salamanca, além do cardeal Legado e do bispo da diocese, o bispo de Peru e outros prelados.



Colaboração agrária

(IV)

pelo licenciado José A. S. Clemente

Com a determinação do objecto de cada uma das ciencias ligadas á exploração económica da terra, julgamos ter aplanado quaisquer dificuldades de natureza conceitual, porventura residentes no espirito do leitor menos atento ou mais afastado dos assuntos agrários. A clareza dos próprios conceitos ajudou-nos a dar o primeiro passo no sentido de vermos definidas as posições que o agrónomo, o veterinário e o silvicultor devem ocupar no quadro agrário da nossa economia. Resta-nos, assim, e em obediencia ao plano de exposição delineado, responder á pergunta com que fechámos o artigo anterior: como e em que medida concorrem as escolas que formam aqueles técnicos, para as desinteligencias e azedumes frequentemente verificados e fomentados na vida prática profissional?

Não se trata, como á primeira vista pode parecer, de criticar os sistemas pedagógicos ou dos métodos didáticos observados e seguidos na Escola Superior de Medicina Veterinária e no Instituto Superior de Agronomia. Tal apreciação critica não só está fora do ambito e finalidade desta série de artigos, como ainda, a fazer-se, não deveria incidir apenas sobre dois estabelecimentos do ensino universitário. Correriamos o risco de turvar as linhas gerais do tema em desenvolvimento e, simultaneamente, atraiçoando o conceito de «universidade», nada conseguiriamos de proveitoso.. Proclamar que o ensino superior (do qual a Veterinária e a Agronomia são sómente duas facetas) deve ser ministrado por pedagogos, de preferencia a investigadores, ou que as Escolas, «mutatis mutandis», devem constituir meros receptáculos inertes da ciencia criada nos centros de pesquisa e ultra-especialização, em vez de geradores de ciencia através da orientação e do estimulo de mestres a um tempo professores e cientistas; procurar descobrir a razão de ser e, o que é mais dificil, formar juizo acerca das multiplas concepções perfilhadas pelas várias correntes doutrinárias; averiguar, em suma, dos resultados obtidos com a adopção de um ou outro sistema e, dentro de cada sistema, deste ou daquele método, seria complicar escusadamente um problema que, dado o anseio da Lavoura pela sua solução e a existencia de meios fáceis para a encontrar, se nos apresenta maravilhosamente simples.

Ao problema da colaboração agrária e, particularmente, ao aspecto—formação de técnicos agrários—que vimos analisando, não interessa de um modo directo que sigamos por esse caminho. E dizemos de modo directo porque, sem duvida, o ensino ministrado em qualquer Faculdade, Instituto ou Escola Superior há-de reflectir sempre, com maior ou menor justeza, a orientação geral imprimida á Universidade.

Feita esta prevenção e arredada «ab initio» a ideia de aceitação de certos principios, já atrás enunciados, tais como a «luta pela vida», o «jogo do lugar publico» e a «preponderancia do factor politico» (nem sempre justificada) sobre o elemento estruturalmente técnico», sentimo-nos á vontade para prosseguirmos, sem saltos lógicos, no trabalho encetado.

Os cursos professados nas Escolas Superiore que referimos, mau grado a evidente afinidade das ciencias em cujas matérias assenta a sua razão de ser dominante, apenas mantém entre exíguas vecedas de contacto e, mesmo estas, só muito vagamente projectadas no campo económico, mercê de circunstancias especiais e de factores que lhes são inteiramente estranhos. Quer no Instituto Superior de Agronomia quer na Escola Superior de Medicina Veterinária não existe, integrados nos respectivos programas de ensino, um unico grupo de cadeiras ou uma só cadeira que tenha por fim preparar os futuros técnicos para o trabalho em comum que a vida prática lhes oferece e as exigencias da agricultura incessantemente solicitam. Nenhuns ensinamentos sobre produção animal são ministrados em Agronomia, como nenhuns conhecimentos sobre produção agricola se adquirem em Veterinária. E daqui resulta simplesmente que os futuros agrónomos como os futuros veterinários são moldados desde os bancos da Escola para uma vida isolada, em compartimentos estanques, causadora da indiferença, primeiro, e de litigios, mais tarde, quando as necessidades profissionais ou um diploma construtivo obrigam á aproximação.

Constatado de sobejo este facto e sendo manifesta a urgencia em conjurar os inconvenientes resultantes, basta que ao preenchimento dessa grave lacuna presida uma unica intenção: a de dar aos escolares um minimo de noções que os habilitem a compreender o objectivo de cada curso e a finalidade de cada profissão e, dentro do mesmo espirito, forne-
em 21, 22 e 23 de Abril.
cer-lhes os elementos essenciais sobre as matérias mais afins, etapa necessária para uma futura actuação conjunta.

Sem pretendermos meter a foice em seara alheia, pois que tal solução há-de necessáriamente brotar de outra fonte que não a nossa, permitimo-nos no entanto sugerir a criação de dois cursos (restringido o significado do vocábulo «curso» á concatenação, com fins didáticos, de determinadas matérias) ou grupos de cadeiras: um, que seria designado por «Noções gerais animalicultura» ou «Noções gerais de produção animal», a integrar no programa de ensino do Instituto S. de Agronomia e regido por um professor catedrático da Escola S. de M. Veterinária; o outro teria por titulo «Noções de agricultura geral» ou «Noções gerais de produção agricola» a incluir no programa de ensino da Escola S. de M. Veterinária, sob a orientação de um professor catedrático do Instituto S. de Agronomia. E não pode dizer-se que tal reforma fosse dispendiosa. O grupo de cadeiras sobre «Noções gerais de produção animal» substituiria com enormes vantagens, pela ideia síntese que traduz, a cadeira de «Anatomia, fisiologia e exterior das espécies pecuárias» e o curso de «Zootecnia e higiene pecuária», incompreensivelmente professados no I. S. de Agronomia; o grupo de cadeiras de «Noções gerais de produção agricola» ocuparia o lugar deixado vago por uma melhor arrumação de algumas disciplinas actualmente leccionadas na E. S. de M. Veterinária. De resto, mesmo que a organização preconizada implicasse um esforço das dotações orçamentais daqueles estabelecimentos de ensino, os frutos a colher compensariam amplamente as verbas dispendidas.

Para mantermos largos os traços que caracterizam as nossas considerações, dispensamo-nos de apresentar um esboço, mesmo ligeiro, da estrutura e conteudo dos cursos propostos. A escolha das matérias bem como a organização dos compendios, fazem parte das atribuições dos respectivos Conselhos Escolares.

A competencia dos seus membros e o espirito de cooperação que deve animá-los serão penhor seguro da tão desejada plataforma de reciprocidade e mutuo respeito intelectual. Apenas nos limitaremos a acentuar que a expressão «Noções gerais», comum aos titulos de cada curso, oferece duas vantagens: a primeira, essencialmente justificativa, é a de que não interessa tanto prover os alunos com um conhecimento aprofundado de certas técnicas da produção agricola ou animal, como fornecer-lhes uma sumula de ideias genéticas sobre a sua aplicação e interligação no campo prático; a segunda, mais de ordem psicológica, é a de que o sentido de generalidade que ressalta da própria designação não permite aos profissionais invocar o frágil argumento de que a cadeira X ou o curso Y tutela desejos de colocação em determinado lugar publico ou a ocupação de certo cargo. Esta ultima, talvez até, não menos importante.

Na realidade, é frequente ouvir-se dizer: *«tirei a cadeira X e esse facto dá-me o direito de concorrer»; «o desenvolvimento com que é dado o curso Y na minha Escola* (Instituto ou Faculdade) *legitima as minhas aspirações»*, etc, etc., afirmações que, denotando sempre atrevimento de quem as profere, encontra ás vezes o «clima» tendenciosamente preparado. Isto não equivale a pensar que certas aspirações não tenham inteiro cabimento, mas só quando patrocinadas por mais sólida argumentação. E' o caso do individuo (o autodidata, por exemplo) que, pela sua cultura, valor intrínseco, intuição e esforço, mas só por estes predicados, procura resolver ou contribuir para a solução de muitos problemas que os técnicos mais «formalmente» apetrechados têm deixado insoluveis.

De tudo quanto acabamos de expor deduz-se claramente a importancia decisiva do factor —formação dos técnicos agrários— na solução do problema agrário português. A planificação e execução dos multiplos problemas subsidiários estaria facilitada. O legislador estaria defendido vendo transformar-se em realidade o que até agora pouco tem correspondido ás suas intenções.

E, insensivelmente, os próprios executores se convenceriam da inutilidade do isolamento e da gravidade dos prejuizos causados ao País.

Acatada e difundida a ideia que nem o agrónomo, nem o veterinário, nem o silvicultor, podem dominar o campo de trabalho que lhes é comum, dominando os seus pares, teriamos reforçado o crédito da técnica e acordado o entusiasmo do lavrador, sempre compreensivo e disposto a colaborar.

Para terminar, trataremos seguidamente do outro aspecto do problema da colaboração agrária—as relações dos técnicos agrários, entre si e com a Lavoura.

Cf. in «Diário de Lisboa» artigos anteriores em 21, 22 e 23 de Abril.

Afinal, onde nasceu S. João de Brito?

Sr. director:—No «Diário de Lisboa» de anteontem vem reproduzida uma gravura onde se diz figurar a casa, com o seu portal nobre, onde nasceu o beato João de Brito. Apreciámos o trabalho do artista, mas — sas adversativas são terríveis—não podemos concordar com a legenda. Quando foi do período comemorativo, dedicado ao virtuoso varão, inventou-se, escreveu-se, repetiu-se e, ao que parece, assentou-se nisso, que ele nascera no palácio do Postigo do Sol, na dobra alta da velha Calçada de Santo André. Ninguém se lembrou, então, de contestar essa informação, o mais gratuita possivel. E, não sei porquê, lembrámo-nos agora, em nome da probidade histórica e do bom nome dos investigadores dos estudos olisipográficos, de vir desfazer essa atoarda.

Em todas as povoações cercadas de muros, as portas, postigos, ou mesmo «buracos» do Sol (como em Trancoso), defrontavam naturalmente o Nascente. E Lisboa lá as tem, acima de Santa Luzia, ocultas hoje no átrio do palácio dos viscondes de Azurara, que agora pertence ao sr. Ricardo Espirito Santo. Voltado ao Poente, na volta da Calçada de Santo André, nunca houve porta, postigo, ou qualquer abertura na muralha, quanto mais chamado do Sol. Postigo do Sol foi buraco que nunca ali houve nem podia haver. Desfeito o titulo bombástico do suposto solar dos Calipolenses Britos Pereiras, resta investigar do palácio, tão suposto como o postigo. O casinhoto que lá está, e que se aponta como berço de João de Brito, só foi ali enconstado ao muro, depois da sua morte. De palácio não tem a menor feição. E' uma habitação modestissima do século XVIII, e o tal portal nobre, fixado no desenho gravado, não é senão um «passo» de procissão, ali posto muito posteriormente, como facilmente se conclui da singeleza expressiva da sua arquitectura.

Em resumo: Nunca existiu palácio do Postigo do Sol, nem postigo do Sol, nem nenhum portal nobre. No tempo em que João de Brito Pereira nasceu, a muralha estava livre de construções. O santo varão nasceu por ali perto, na freguesia que se lhe aponta, mas ignora-se em que casa. Não há necessidade alguma de inventar historietas para crianças pequenas, e o beato, pelos seus méritos de virtude, dispensa bem o palácio, o postigo... e o resto.—*Um Amigo de Lisboa.*

NOVO CREME DE BARBEAR QUE TONIFICA A PELE

Agora, pode escanhoar-se melhor, ficar com a barba mais bem feita — e, ao mesmo tempo, conservar a pele fresca, macia e atraente!

Ingrediente maravilhoso

Tudo isso é possível com o Novo Creme de Barbear Williams, preparado com *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica que tem propriedades de «adaptação» à pele bem maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a pele ao mesmo tempo que se barbeia. Ajuda a conservar o aspecto saudável e fresco da pele.

Só o WILLIAMS

Sempre que fizer a barba com o Novo Creme Williams, permitirá que o rosto beneficie das propriedades de tão maravilhosa substância — e, ao mesmo tempo, a barba ficará mais macia, com menos esforço! Experimente Williams amanhã. *É o único creme de barbear preparado com Extracto de Lanolina.*

LONGINES

Tem o prazer de anunciar que os Jogos Olimpicos de inverno de 1952 foram controlados com a sua aparelhagem, prova evidente da sua reputação mundial

LONGINES continua na vanguarda dos bons relógios

OL 59

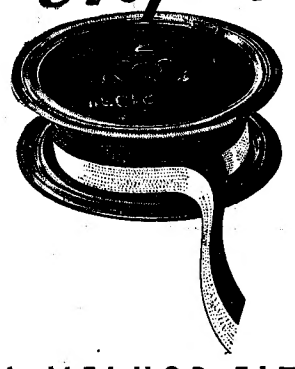
mais leveza no motor

SHELL X-100 MOTOR OIL

A propriedade lubrificante do SHELL X-100 MOTOR OIL, — mesmo quando submetido a duras provas — é inalterável. O motor funciona melhor. O automobilista conhecedor sente mais leveza no motor quando usa êste óleo. SHELL X-100 MOTOR OIL que é **DETERGENTE, ESTÁVEL e PROTECTOR**, dá nova vida ao motor do seu carro.

UMA NOVA PRIMAVERA PARA O MOTOR

Alpad



A MELHOR FITA PARA MÁQUINA DE ESCREVER

EXPERIMENTANDO-A NÃO USARÁ OUTRA

Preços de concorrência

Representantes exclusivos para Portugal e Ultramar:

Sociedade do Ribatejo, L.da

SECÇÃO COMERCIAL

Telefone 26992

PRAÇA DO MUNICIPIO, 13-2.º

L I S B O A

António Rodrigues

FALECEU

Maria das Dores Nunes Rodrigues, Joaquim Rodrigues, Alvaro Nunes Rodrigues, Artur Nunes Rodrigues e sua mulher Maria Eva Rodrigues, Gualberto Nunes Rodrigues, Maria Leonilde Nunes Rodrigues, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, filho, pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 10 horas, da sua residência, Rua Augusto José Vieira, 19, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

+

D. Maria Julia dos Santos Lopes

FALECEU

Tito José Soares Lopes, Julio Cesar dos Santos e sua mulher Maria José Vieira dos Santos, Tito Vespasiano Lopes e sua mulher Julia Alda Pereira Soares Lopes, Deolinda dos Santos Gonçalves e seu marido, Augusto dos Santos e sua mulher, Américo Ferrer Lopes, Heliodoro José Lopes, Rosalia dos Santos, Guilherme dos Santos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, filha, nora, irmã, cunhada e sobrinha e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 13 horas, da sua residência, na Rua Damasceno Monteiro, 57, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

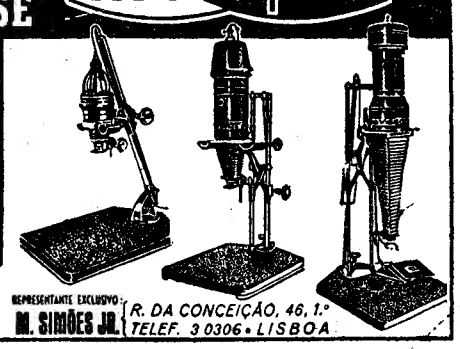
AGENCIA MAGNC

AMPLIADORES DE ALTA CLASSE

PARA TODAS AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO FOTOGRÁFICO

MODÊLOS PARA TODOS OS FORMATOS DE NEGATIVOS DESDE 24x36 mm ATÉ 18x24 cm, COM E SEM FOCAGEM AUTOMÁTICA

meopta



Preços moderados facilidades de pagamento

REPRESENTANTE EXCLUSIVO: M. SIMÕES JR.

R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º TELEF. 3 0306 • LISBOA

Troca de Acções

Ficam por esta forma avisados os srs. accionistas, possuidores de acções ordinárias da emissão de 1860 da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de que o prazo para a troca das acções daquela emissão pelas da emissão de 1932 termina no dia 13 de Junho p.º f.º, (v. Diário do Governo—3.ª série, n.º 135, de 13 de Junho de 1932).

A partir desta data a Companhia considera-se desobrigada de proceder a qualquer troca daqueles titulos por terem decorrido 20 anos durante os quais os interessados não exerceram aquele seu direito de troca.

Lisboa, 17 de Maio de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DE PEQUENOS VOLUMES nos domicilios de Lisboa e Porto

Por preços bastante reduzidos pode despachar no seu próprio Domicilio

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (minimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

Á ANDALUZIA E TANGER DE 7 a 15 DE JUNHO

PREÇO 1.850$00

Incluindo hoteis de 1.ª e transportes em AUTO-PULLMAN CAPRISTANOS

INSCRIÇÕES: RUA CAPELO, 22 Tel. 31253

Andaluzia e Tanger

De 11 a 20 de Junho

Visitando Aracena, Sevilha, Cordoba, Granada, Malaga, Algeciras, Tanger, Cadiz, etc.

FATIMA

Dias 12 e 13 de Junho

CASTELO DE BODE e FATIMA

Domingo, 15 de Junho

Visitando Santarém, Barragem Castelo, Tomar, Fátima, Batalha, Alcobaça, Nazaré, Caldas, etc.

VIGO e CORUÑA

De 5 a 10 de Julho

Visitando Santiago Compostela, Pontevedra, La Toja, Coruña, Ferrol, etc.

Inscrições na EMPRESA EDUARDO JORGE, L.DA, Rua Jardim do Regedor, 35. Tels. 30971-30972.

Farmácia Frazão

Rua Eugénio dos Santos, 68-70-72

Trespassa-se. Telefone 62834

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal está sob a influencia dum anticiclone centrado a Oeste da costa portuguesa e que se estende da Madeira até ao golfo da Gasconha. Fraca nebulosidade e ventos calmos a bonançosos.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu de fraca nebulosidade, vento fraco a bonançoso de Nordeste, temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, musica ligeira sinfónica; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, rádio-desporto; 22, musica ligeira espanhola; 22 e 20, musica de salão; 22 e 30, Teatro das Comédias: «Como os Anjos se Vingam», de Camilo Castelo Branco, numa adaptação; 23 e 5, fados, por Vicente da Camara; 23 e 25, danças e cançonetas; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, resumo do programa; 21 e 20, «História de Portugal»; 21 e 35, instrumentos diversos; 22, recital de árias; 22 e 20, A musica sinfónica—com notas explicativas; 23, musica de tecla; 23 e 25, canções; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, trechos recreativos; 19 e 30, jornal; 20 e 20, programa dos associados; 21, programa «Tico-Tico»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, cançonetas; 0, musica de dança do Maxime; 0 e 30, musica brasileira; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, amanhã; 1, fecho.

RENASCENCA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estr. Benfica,648-Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124— Tel. 79-332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 — Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação — Tel 39816; Freitas — Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—R. do Vigário, 74 — Tel. 23760; Rosa & Viegas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A — Tel. 43880; Gosil — Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 41912; Nova Lisboa Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-B — Tel. 41269; Gois, Lda.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 50101; Cunha—R. da Escola Politécnica. 16 — Tel. 25455; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 Tel. 63562; Neves, sucr. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 35—Tel. 61251; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo — Rua de Luis de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30—Tel. 62374; Gonçalves, Lda. R. da Rosa 176-178—Tel. 32687; Luís Magalhães — Rua de Santa Marta, 15-A-B — Tel. 46490; Simões Pires — Rua da Prata, 115—Tel 32350; Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova o Almada. 71—Tel. 30522.

DE LUTO

D. Maria dos Santos Lopes

Na Rua Damasceno Monteiro, n.º 57, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Julia dos Santos Lopes, de 47 anos, casada com o sr. Tito José Soares Lopes, funcionário da C. P.. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 13 horas, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

ELVAS

Pensão Central

Serviço esmerado de diárias completas. Refeição de sopa, dois pratos, fruta e vinho — 20$00. Telef. 10

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	735$	735$	—
Consolidado 3 % T. 10	818$	817$	819$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	950$
Centenários 4 %	2.080$	2.075$	2.080$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	985$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980$	—
Externas 1.ª série	—	1.227$	1.235$
Externas 1.ª carimbadas	1.228$	1.227$	1.229$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.370$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.300$	—
Lisboa e Açores port...	—	1.200$	1.210$
Ultramarino cp. T. p....	863$	863$	867$
Portugal port T. p. ...	—	1.282$	—
Fidelidade	—	60.000$	70.000$
Mundial...	—	—	1.580$
Nacional...	—	1.270$	1.400$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	190$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	189$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	170$
Cimentos Tejo...	—	230$	—
Crédito Predial port. ...	—	15$	15$
Gás Electricidade cupão	149$	149$	149$
Alto Alentejo cupão ...	147$	147$	148$
Industrial Aliança... ...	325$	320$	330$
Portugal e Colónias ...	332$	330$	333$
Nac. de Navegação T.p.	1.320$	1.315$	1.325$
Colonial de Navegação.	—	815$	820$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.065$	—
Port. Tabacos cupão ...	402$	—	404$
Tabacos Portugal cupão	—	550$	—
União Electrica Port.ª	217$	216$	219$
Cassequel..	1.300$	1.299$	1.304$
Agricola das Neves.. ...	—	1.100$	1.150$
Agricultura Colonial ...	610$	608$	615$
Açucar de Angola... ...	3.000$	2.990$	3.010$
Buzi	127$	127$	128$
Cabinda...	—	191$	—
Ilha do Principe	—	1.460$	1.500$
Zambézia T. de 25 ...	113$	112$	113$
Moçambique	191$	190$	192$
Eléctrica das Beiras ...	1.690$	1.685$	1.700$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	98$	100$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

O tempo e a agricultura

Os batatais atacados

SANTA COMBA DÃO, 1—Continua a chover e pode dizer-se que todo o mês de Maio foi irregular, o que bastante está a prejudicar a agricultura.

Os batatais estão a ser devastados pelo «mildium», sendo também bastantes as vinhas que estão atacadas deste mal. Além disso, a praga de escaravelho tem sido abundante, contribuindo assim, para acabar de matar os batatais. Apesar das aplicações de D D T, a bicharada desenvolve-se de maneira assombrosa.

NOTICIAS DE MARVÃO

MARVÃO — Atendendo a que os elevados serviços prestados á causa da instrução, pelo professorado do concelho, são de molde a não poderem passar despercebidos, a Camara tomou a iniciativa de lhes promover as homenagens merecidas, no dia 12 de Junho.

—Tomou posse do lugar de notário e conservador do Registo Civil do concelho de Marvão a sr.ª dr.ª D. Guiomar Viana Carneiro, que vem preencher a vaga deixada pelo seu colega, sr. dr. Carlos Maria Chagas.

—Em gozo de licença e com demora de alguns dias, encontra-se nesta vila o sr. dr. Carlos Maria Chagas, delegado do Ministério Publico e notário em Benavente, que em Marvão exerceu durante vários anos as funções de notário e conservador do Registo Civil.

REUNIÃO DE CURSO

Nos próximos dias 8, 9 e 10 reunem-se em Coimbra os componentes do curso jurídico de 1927-1932, a fim de comemorarem o 20.º aniversário da sua formatura. As adesões poderão ser enviadas a qualquer dos seguintes condiscipulos: dr. José Osório da Gama e Castro Saraiva de Albuquerque, procurador da Republica junto da Relação de Lisboa; dr. Fernando Romariz, Praça da Liberdade, n.º 128, sala 16, Porto; dr. Manuel Alegre Martha, secretário do Tribnaul da Relação de Coimbra.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Uma estrada abandonada

AVANCA. — Lavra um certo e justificado descontentamento contra o estado de abandono a que foi votada, há três anos, a estrada denominada de Agueiros, apesar de ser a unica que liga esta freguesia á vizinha freguesia de Loureiro e vilas de Oliveira de Azemeis e Vale de Cambra. Tal estrada mede apenas três quilómetros e meio e faz a ligação das duas magníficas estradas nacionais paralelas, feitas a paralelipípedos que passam por Estarreja, sede do concelho, sendo por tudo isto lamentável e incompreensível o estado a que chegou.

Pelo exposto, está a organizar-se um abaixo-assinado para fazer uma representação ao sr. governador civil do distrito para que patrocine a pretensão da reconstrução desta tão necessária via de comunicações.

A luz eléctrica em Odivelas e Pombais

ODIVELAS. — A luz eléctrica continua a ser fornecida em péssimas condições, em preço e qualidade, ás populações de Odivelas e Pombais. Pedem-se, por isso, providências a quem de direito.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA. — O presidente do Municipio inaugurou uma exposição de óleos, aguarelas e miniaturas do artista Passos Salgado, a qual se conservará aberta; no salão do edificio do Turismo, até 30 do corrente.

—Os serviços municipalizados puseram em serviço um novo e excelente autocarro, cuja carroçaria foi construida e montada nas oficinas daqueles serviços.

—No salão do Seminário Conciliar, o professor dr. Gregório Ortega Pardo proferiu uma conferência sobre o «Valor formativo da investigação».

—No Cinema S. Geraldo, realizou-se uma sessão para distribuição de prémios aos vencedores das provas desportivas da M. P.

Presidiu o subdelegado regional que usou da palavra, bem como o director do Centro de Atletismo, terminando a festa com exibição de filmes, cedidos pelo consulado americano, do Porto.

—O sr. dr. António Luís Gomes Moreira, que há muitos anos presta serviço na biblioteca publica, é agora director daquele estabelecimento, em substituição do sr. dr. Alberto Feio que, como noticiámos, atingiu o limite de idade.

Homenagem póstuma

No próximo domingo, a junta de freguesia de Camarate e a Comissão de Melhoramentos prestam homenagem á memória do eng.º Armando Bandeira Vaz, a quem aquela terra muito ficou a dever. O governador civil de Lisboa e o presidente da Camara Municipal de Loures assistirão ao descerramento de uma lápida, dando o seu nome a uma rua de Camarate e á inauguração do abastecimento de água á localidade, melhoramento pelo qual muito trabalhou o eng. Bandeira Vaz.

CAMARA PORTUGUESA

do Comércio de S. Paulo

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Camara Portuguesa de Comércio de S, Paulo, que ficaram constituidos pelos srs. Rogério Pinto Coelho, que preside, Mário Gil Gomes, Frederico M. Cabral Sampaio, Gabriel Pinho da Cruz, Antero Fernandes da Silva, João Martins, João Rodrigues, Mário Francisco Antunes e Horácio Matos da Silva.

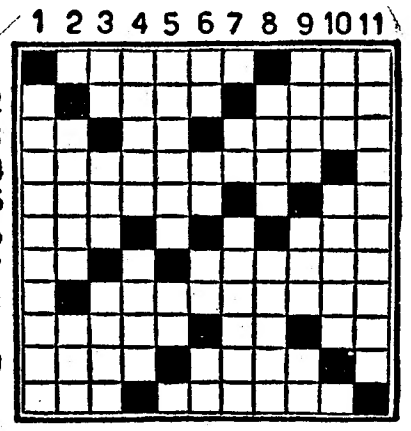
POLICLÍNICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia, 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhoras, 13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis, 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3486



HORIZONTAIS: 1—Cidade de França muito célebre pelas suas porcelanas. 2—Além disso. Introduza. 3—Nesse lugar. Simbolo químico do antimónio. Do polo. 4—Tempestuoso. 5—Prescreverá. Utensilio de lavoura. 6—Sirga. Entregar. 7—Campeão. Rio de Portugal que nasce na serra de Arga e desagua no Atlantico. 8—Desamarrarem. 9—Inflexivel. Atmosfera. Pedra de amolar. 10—Serra do distrito de Santarem. Levanta ancora. 11—Ecoa. Atraiçoada.

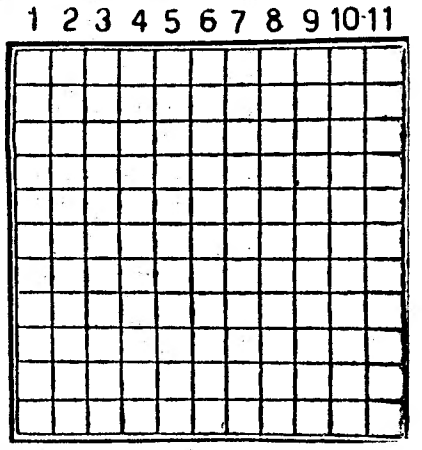
VERTICAIS: 1—Naus em que iam os capitães. 2—Avançarmos. Voz do gato. 3—Preposição. Capa sem mangas. Nome de mulher. 4—Nome de homem. Numero digito. 5—Grande pintor espanhol chamado o Espanholeto. Freguesia do concelho de Monção. 6—Existes. Nota musical. Em partes iguais. Figura. 7—Rio de Itália. Besuntara. 8—Rio que nasce em França e desagua no mar do Norte. Chorei lamentando-me. 9—Apelido. Mágoa. Preposição latina que indica direcção. 10—Fruta do conde. Estacionem. 11—Deixaramos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3485

HORIZONTAIS: 1—Pausanias. 2—Rir. Aria. Er. 3—Um. Are. 4—Sá. Araras. 5—Tl. Ramal. Ar. 6—Impem. Mitra. 7—Tál Taipa. Mi. 8—Passar. Ar. 9—Asa. Al. 10—Mu. Arai. Iam. 11—Desastrai.

VERTICAIS: 1 — Restituam. 2—Pi. Alma. Sud. 3—Anu. Pá. 4—Mareta. A's. 5—Sá. Ramas. Rã. 6—Armam. Iscas. 7—Nl. Rampa. It. 8—Ia. Aliara. 9—As. Lia. 10—Ser. Arma. Ai. 11—Retrairam.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 573



HORIZONTAIS: 1—Grande cidade de Itália de fundação etrusca. Locução. 2—Repercute-se. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. 3—Titulo de nobreza. Progenitor. Estime. 4—Socorrer. 5—Enfeita. Punhal dos antigos romanos. 6—Satélite de Jupiter. Heroina francesa natural de Domremi. Ceu. 7—Lugarejo. Apelido. 8—Preposição. Bons. Nota de musica. 9—Alvorotar. 10—Tenebrosa. Nome de mulher. 11—Apelido. Vagares.

VERTICAIS: 1—Nome de um dos apostolos. Quartos de convento. 2—Ferro endurecido. Gracejavam. Porco. 3—De Roma (pl.). Sapo do Amazonas. 4—Maligna. Entre nós. Lições. 5—Rio de Itália. Elevada. 6—Suspender. Data. 7—Caminhar. Irmão de Abel. 8—Simbolo químico do rádio. Estás. Nome de homem biblico. 9—Deteriorar. Nome de homem. 10—Figura representativa do povo americano. Julgar. Letra grega. 11—Levanta. Pelos de certos animais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 572

HORIZONTAIS: 1—Labiador. Pi. 2—Urre. Aria. 3—Acata. Amial. 4—Amiga. Arma. 5—Anila. Eis. 6—Sb. Ataca. Rs. 7—Sal. Agata. 8—Área. Abalo. 9—Diabo. Avaro. 10—Levi. Inês. 11—Si. Lavradio.

VERTICAIS: 1—Lua. Assadas. 2—Arca. Bari. 3—Brama. Leal. 4—Retina. Abel. 5—Agita. Ova. 6—Dá. Alaga. IV. 7—Ora. Acaba. 8—Rima. Atavia. 9—Aire. Aland. 10—Amir. Orei. 11—Talassa. Oso.

CAMISAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Modificações *drásticas* na política interna da Roménia

VIENA, 2—As modificações registadas na semana passada na hierarquia comunista romena reforçaram grandemente os elementos do Kominform, segundo afirmam os circulos autorizados desta cidade.

Há ainda muita coisa misteriosa nas modificações registadas, mas é certo que Gheorghiu Dej é agora o chefe supremo, acrescentam as referidas fontes.

O nome da senhora Pauker foi omitido da lista do Politburo romeno reconstituido, divulgada pela agência de noticias romena e retransmitida pela rádio de Bucareste em 29 de Maio.

Os dois rivais eliminados são Vasile Luca, ex-ministro da Finanças e vice-primeiro-ministro, e Teohari Georgescu, ministro do Interior e também vice-primeiro-ministro.

Dej utilizou o facto de Luca e Georgescu terem caído em desgraça como pretexto para fazer publicamente uma reorganização drástica na hierarquia e na engrenagem do partido.

As mesmas fontes de informação dizem que é possível sugerir-se que a senhora Pauker—a figura mais pitoresca do régime romeno—seguiu o seu camarada checoslovaco, Rudolf Slansky, por ter caído em desgraça. Isto é tanto mais possível quanto é certo ela estar intimamente associada com Luca, o ministro das Finanças afastado. —(Reuter).

A opinião dum jornal inglês

LONDRES, 2 — Para o «Daily Telepraph» a queda de Anna Pauker—recentemente anunciada—indica «claramente que a Roménia será, em breve, anexada pela U. R. S. S.. A riqueza—acrescenta—das terras araveis e campos de petroleo romenos são para os Russos uma tentação irresistivel. Que um país tão fertil esteja hoje a braços com dificuldades económicas muito sérias, não se deve tanto á má administração ou a corrupção de Anna Pauker e seus colegas, mas sim á exploração feita pela Russia. Ao que parece, o processo de absorção gradual dum país estrategicamente importante foi acelerado bruscamente. Está misto um indicio de agravamento da situação internacional».—(F. P.).

Um enxame de abelhas

poisou sobre uma criança sem lhe fazer mal algum

SALEMAGGIORE (Itália), 2.—Francesco Rizzi, camponês de 30 anos, viu um exame de abelhas pousar sobre um seu filho de 2 anos quando a criança estava a brincar debaixo de uma árvore e atraiu a atenção das abelhas batendo com uma pedra numa lata vasia. Rizzi pegou noutra lata e num saco e, fazendo mais barulho do que o filho, conseguiu meter as abelhas no saco quando estas se dirigiam para ele. A criança não foi picada.—(Reuter).

A VOLTA CICLISTA Á ITÁLIA

COMO, 2— Classificação geral da Volta Ciclista á Itália, depois da 14.ª jornada: 1.º, Fausto Coppi, 79/05/15; 2.º, Magni, 79/14/33; 3.º, Kubler (Suíça), 79/14/39; 4.º, Zampini (Itália), 79/15/44; e 5.º, Bartali, 79/15/48.—(F. P.).

O duque de Edimburgo

vestiu pela primeira vez o tradicional saiote escocês

BALMORAL, 2.—O duque de Edimburgo envergou ontem pela primeira vez em publico o tradicional saiote escocês. O duque seguiu do castelo de Balmoral com a rainha Isabel, a fim de assistir ao serviço religioso da manhã na pequena igreja de Crathie, com o fato escocês vestido. A rainha e seu marido, que estão a passar um curto periodo de férias, regressarão amanhã a Londres.—(Reuter).

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Continuam *as restrições* á livre circulação entre as duas Alemanhas

BERLIM, 2—Pelo segundo dia consecutivo, a Alemanha era hoje território proibido para todos os Alemães ocidentais e Berlinenses da parte oeste da cidade. Há seis dias, o Governo oriental alemão anunciou que a entrada só seria permitida com uma autorização especial, mas ainda não foi anunciado onde essas autorizações poderão ser obtidas. Assim, os 1.000 quilómetros de raias existentes entre a Alemanha oriental e ocidental continuam a ser uma das fronteiras mais rigorosamente guardadas da Europa e só estão abertas ao tráfego normal a auto-estrada e as vias ferras que ligam o Oeste de Berlim á Alemanha ocidental.

O mistério das autorizações provocou confusão no primeiro dia das novas restrições da Alemanha oriental, pretensamente impostas para evitar a infiltração de «espiões, sabotadores e diversionistas» ocidentais.

Na madrugada de ontem, a Policia oriental alemã proibiu a todos os Berlinenses ocidentais a entrada em território oriental Alemão, mas deixou os Alemães orientais seguir livremente para o Oeste de Berlim. Mais tarde, os Berlinenses ocidentais foram autorizados a entrar na Alemanha em muitos postos de fiscalização, enquanto isso lhes era proibido noutros. Quando entraram de serviço novos policias, ao meio-dia, a proibição foi novamente imposta, sendo, porém, levantada em parte, ao principio da tarde.

A Policia ocidental berlinense disse: «Parece que os nossos colegas orientais comeram mais do que podem digerir». Salientaram que a Alemanha oriental necessitava de um exército para fechar o perimetro de 160 quilómetros á vôlta de Berlim. «Porém, tanto quanto sabemos, apenas dispõem de uma média de 20 policias para cada quilómetro e meio de fronteira e esses homens têm de se revezar durante as 24 horas».

Não foram impostas restrições aos transportes entre o Leste e o Oeste de Berlim. O tráfego do Oeste de Berlim para a Alemanha ocidental, ao longo da auto-estrada de 160 quilómetros, também passou sem entraves. O tráfego dos aliados ocidentais ao longo da via Helmstedt-Berlim foi normal, com excepção de os sovietes continuarem a proibir a passagem pela estrada de patrulhas da Polícia militar britanica e americana.

As comunicações telefónicas entre a parte ocidental e oriental de Berlim continuavam a estar cortadas, pelo sétimo dia.—(Reuter).

Prosseguem as medidas de segurança

BERLIM, 2 — As autoridades orientais alemãs tinham completado esta manhã o isolamento da parte Oeste de Berlim da zona soviética circunvizinha.

Noticias dos suburbios da parte Ocidental de Berlim dizem que as autoridades orientais alemãs completaram a escavação de fossos e estabelecimento de barricadas com árvores derrubadas, cobertas, em alguns casos, por postos de metralhadoras, á volta da cidade. Em áreas arborizadas, tinham sido cobertos corredores de 10 metros.

As noticias dizem que o «circulo» tinha também sido alargado para os suburbios do Oriente de Berlim, para evitar que berlinenses ocidentais se introduzissem por essa via em território Oriental alemão.—(Reuter).

Morte de 7 africanos

num desastre ferroviário

DAKAR, 2—Morreram 7 trabalhadores africanos e seis ficaram feridos num acidente de caminho de ferro, na linha entre Abidjan e Bobo Diulasso. O acidente foi provocado pelo facto de um carril estar desaparafusado.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23°,7; mínima, 13°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,9; mínima, 11°,4.*

O Congresso *Eucaristico* terminou a noite passada em Barcelona

BARCELONA, 2—O Congresso Eucarístico Internacional terminou de noite, com a procissão solene do Santo Sacramento. Durante horas e horas a procissão desfilou, levando á frente a Guarda Municipal a cavalo. Desfilaram assim as diferentes delegações nacionais, entre as quais figuravam representantes da «Igreja em silêncio» ou sejam Polacos, Hungaros, Letões, Eslovacos e Romenos. Um carro, tirado por pessoas, levava o monumental ostensório dourado da catedral de Toledo.

Ajoelhado no «tálamo», genuflexório especial utilizado nas procissões papais, o legado, cardeal Tedeschini, orava em frente do Santo Sacramento, rodeado por prelados que empunhavam grandes archotes, cujo fumo se misturava ao das muitas centenas de cirios. O cardeal desceu do carro para um estrado ornado com flores, dirigindo-se ao altar onde se encontrava já, de vestido negro, a esposa do general Franco, que tinha tomado parte na procissão. O general, por seu turno, rodeado por altas individualidades, veio atrás do carro e subiu ao altar depois do cardeal legado. Como a noite estava límpida, os fieis puderam admirar, mesmo de muito longe, o grande altar envolto numa luz refulgente onde foi exposto o Santo Sacramento, numa moldura de flores brancas. Uma cruz branca, iluminada interiormente, parecia suspensa na noite. A multidão ouviu posternada os canticos «Pane Língua» «Tantum ergo» e quando o cardeal Tedeschini deu a bênção, o silêncio era impressionante, estando a enorme multidão recolhida em oração.—(F. P.).

Tedeschini aclamado em Barcelona

BARCELONA, 2—A's 2 horas da manhã, o cardeal-legado Tedeschini foi obrigado a aparecer, mais uma vez, á janela do palácio de Montjuich, para corresponder ás aclamações da multidão, que parecia decidida a passar a noite no parque, se o cardeal não atendesse aos seus pedidos. Desta forma, atendendo á hora tardia a que recolheu aos seus aposentos, o cardeal não pôde partir esta manhã, muito cedo, para Montserrat, onde devia celebrar missa em acção de graças.

Só perto do meio-dia, e depois de ter recebido o bispo de Zamora, Tedeschini partiu de Barcelona, de automóvel. A' sua partida a guarda de honra executou a ária de Silveri, que costuma ser tocada em Roma, nas cerimónias mais solenes. Ao longo do percurso, o cardeal foi vivamente aclamado. Em Montserrat foi recebido pelo reitor da abadia beneditina e assistiu á missa celebrada por um dos monges. A' tarde, o cardeal regressa a Barcelona, donde parte para Salamanca.—(F. P.).

Um Americano roubado em Juan les Pins em 100 milhões de francos

NICE, 2.—O riquissimo americano Frank J. Gould foi roubado na noite de sexta-feira para sábado. O roubo anda ao redor de 100 milhões de francos. Os ladrões entraram por arrombamento no escritório do multimilionário, no hotel Alba—um dos estabelecimentos de que é proprietário em Juan les Pins—e ali deitaram a mão a 1.300.000 francos em dinheiro, bem como a vários valores negociáveis e muitos titulos ao portador, tudo no valor de 100 milhões de francos. O roubo foi descoberto ontem de manhã pela secretária de Gould quando veio de manhã apresentar-se ao trabalho. A Policia começou a investigar imediatamente. Gould é filho do «Rei dos Caminhos de Ferro americanos». Foi o criador, com sua mulher, em 1923, da estação turistica de Juan les Pins, onde mandou construir variados hoteis. É o segundo roubo de importancia de que é vitima. O anterior, em 1950, foi cometido por um amigo dos Gould tendo roubado um «pendentif» com duas grandes esmeraldas.—(F. P.).

Nasceu uma ilha no Norte do Pacífico

NOVA WESTMINSTER (Columbia Britanica), 2.—A tripulação de um navio de carga de Glasgow viu uma nova ilha surgir no Norte do Pacifico, no mês passado. Neil Jamieson, de 21 anos, terceiro oficial do «Queen Anne», de 7.063 toneladas, disse que vira a ilha vulcanica emergir do mar, em 8 de Maio, a cerca de 300 quilómetros a Noroeste de Luzon, nas Filipinas. A uma distancia de oito quilómetros viu elevar-se do mar um rochedo de 300 metros de altura. Calcula que o comprimento fosse de um quilómetro.

Os oficiais do navio verificaram que o vulcão estava situado numa deslocação geológica que se estende da Sibéria, através das ilhas japonesas, até ás Filipinas. Sabe-se que têm aparecido e, por vezes, desaparecido novamente ilhas, nesta área do Norte do Pacifico.—(Reuter).

Mark Clark *conferenciou* com o presidente Singman Rhee

FUSAN, 2—Os generais Mark Clark, comandante das forças da O. N. U., e Van Fleet, chefe do 8.º exército, conferenciaram hoje, durante quarenta minutos, com o presidente Syngman Rhee sobre a crise política sul-coreana.

Depois da entrevista, Clark declarou á Imprensa que discutira com o presidente da Republica da Coreia do Sul «os aspectos militares e as questões políticas na Coreia». Classificou esta conversa de «muito instrutiva» e acrescentou que declarara a Rhee que «esperava que a situação politica não prejudicasse a situação militar».

Em resposta a uma pergunta dum jornalista que quis saber se o presidente da Republica sul-coreana tinha dado garantias completas quanto a este ponto, o general respondeu: «Tudo o que posso dizer é que o nosso encontro foi bom».

Antes de conferenciar com Syngman Rhee, o general Clark conferenciou com os membros da Comissão das Nações Unidas para a Unificação e Reconstrução da Coreia. Depois da conferência partiu para a ilha de Kojedo, onde se encontra instalado o maior campo de prisioneiros comunistas da Coreia.

Em algumas esferas diplomáticas diz-se que o general Mark Clark insistiu com Rhee para que cumpra a Constituição e mande levantar a lei marcial e pôr em liberdade os deputados presos. Mas parece que a viagem de Mark Clark tem outra finalidade ainda. É que ontem um informador oficial sul-coreano ameaçou com a expulsão os organismos civis da O. N. U., que acusou de se intrometerem nos assuntos internos dos Sul-Coreanos. Embora o Governo sul-coreano tenha afirmado que a actual crise politica é questão puramente interna, calcula-se que o general Mark Clark venha a dar os seus conselhos ao Governo sulista, na sua qualidade de defensor da Republica sulista contra a agressão. Entretanto, o presidente da Republica indeferiu o pedido da Comissão da O. N. U. para a Reconstrução e Unificação da Coreia no sentido de suspender a lei marcial e se proceder á libertação dos deputados. «Esta prisão de 12 membros da Assembleia é necessária, enquanto não se tiver terminado o inquérito acerca da conspiração comunista para derrubar o Governo», declara Singman Rhee na sua resposta.

Promete que se publicarão em breve as circunstancias que provocaram tanto a prisão dos deputados como a promulgação da lei marcial. Nega que lute pela conquista absoluta do Poder. A verdadeira luta, diz, trava-se entre toda a nação que deseja eleger o seu presidente por sufrágio directo e um punhado de deputados que querem ser eles próprios os eleitores do presidente, não fazendo assim caso da vontade popular.—(F. P.).

Uma garantia de Rhee

PUSAN, 2.—O presidente Syngman Rhee declarou hoje que tinha garantido aos generais Clark e Van Fleet que, «apesar da crise actual, não seriam retiradas da frente quaisquar tropas sul-coreanas. Os generais—afirmou—conferenciaram comigo sobre problemas puramente militares e não políticos».—(F. P.).

Descoberta dos destroços

de um avião americano que caira na California

PARQUE NACIONAL VULCANICO DE LASSEN (California), 2—Uma brigada de salvamento de 20 homens conseguiu chegar junto dos destroços do «C-47» da Aviação dos Estados Unidos, que desaparecera durante um voo, em 26 de Dezembro.

Os destroços, cobertos de neve, foram encontrados a cerca de 2.400 metros de altitude, na Crescent Crater Mountain. Foram retirados do aparelho 8 cadáveres. 5 passageiros militares e 3 tripulantes.—(R.).